MARVEL

# THOR™

THOR™: EM NOME DO PAI

https://tudohqemanga.com.br
/tudohqemanga

# Em Nome do Pai

J. MICHAEL STRACZYNSKI • OLIVIER COIPEL • MARKO DJURDJEVIC

MARVEL DELUXE

PANINI BOOKS

PANINI BOOKS

# Em Nome do Pai

J. Michael Straczynski • Olivier Coipel • Marko Djurdjevic

MARVEL DELUXE
PANINI BOOKS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Straczynski, J. M.
Thor : em nome do pai / J. M. Straczynski, [roteiro] ; Olivier Coipel, Marko Djurdjevic, [desenhos] ; [tradução Jotapê Martins/FL]. -- Barueri, SP : Panini Books, 2012.

Título original: Thor.
ISBN 978-85-7351-848-1

1. Histórias em quadrinhos I. Coipel, Olivier. II. Djurdjevic, Marko. III. Título.

11-13110 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

PANINI BOOKS

**PANINI GROUP** Diretor de Publicações: **Marco M. Lupoi** Coordenador de Publicações: **Leonardo Raveggi PANINI BRASIL LTDA.** Diretor-Presidente: **José Eduardo Severo Martins** Diretor-Administrativo e Financeiro: **Roberto Augusto Bezerra** Diretor de Operações e Editorial: **Ivam Ataide Faria** Diretor Comercial e Marketing: **Marcio Borges** Gerente de Publicações: **Érico Rodrigo Maioli Rosa** Coordenador de Marketing: **Marcelo Adriano da Silva** Analista de Marketing: **Carolina Motta** Consultor de Assinaturas: **Rodrigo Lopes Neto** Publicidade: **Rifs Comunicação – Iracema Vieira**, Tel. (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br / www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: **Litera:** imprensa.panini@litera.com.br

**PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA.** Diretores: **Dorival Vitor Lopes** e **Helcio de Carvalho REDAÇÃO** Editor-Chefe: **Helcio de Carvalho** Editor Sênior: **Fernando Lopes** Assistente-Editorial: **Rodrigo Guerrino** Editor de Arte: **Julio C. Nogueira** Arte: **Denise Araújo, Maurício Wallace** Coordenador de Produção: **Ailton Alipio** Revisão: **Leandra Trindade.**

Impresso na China
**DISTRIBUIDOR NACIONAL** FC Comercial e Distribuidora S/A Fone: (21) 2195-3200

**MARVEL DELUXE: THOR - EM NOME DO PAI** é uma publicação da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Tamboré - Barueri - CEP 06.460-110 - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Lançamento: 2012.

MARVEL
www.marvel.com
™ & © 2012 Marvel & Subs.

# THOR
## Em Nome do Pai™


**J. M. STRACZYNSKI**
ROTEIRO

**OLIVIER COIPEL** (EDIÇÕES 9-12, 600)
**MARKO DJURDJEVIC** (EDIÇÕES 7-8)
DESENHOS

**MARK MORALES** (EDIÇÕES 9-12, 600)
**DANNY MIKI** (EDIÇÕES 7, 8, 11)
**CRIMELAB STUDIOS** (EDIÇÕES 8 E 10)
**ANDY LANNING** (EDIÇÃO 11)
**JOHN DELL** (EDIÇÃO 9)
**MARKO DJURDJEVIC** (EDIÇÃO 600)
ARTE-FINAL

**LAURA MARTIN** (EDIÇÕES 8-12, 600)
**JELENA KEVIC DJURDJEVIC** (EDIÇÃO 7)
**PAUL MOUNTS** (EDIÇÕES 11, 600)
**CHRISTINA STRAIN** (EDIÇÃO 600)
CORES

**WARREN SIMONS**
EDITOR ORIGINAL

**JOE QUESADA**
EDITOR-CHEFE ORIGINAL

**JOTAPÊ MARTINS/FL**
TRADUÇÃO

**DENISE ARAÚJO**
LETRAS

**FERNANDO LOPES**
EDITOR

# PREFÁCIO

Desde que foi transposto para os quadrinhos, um dos pontos cruciais das aventuras de Thor foi sua relação conflituosa com o pai, o todo-poderoso Odin. Voluntarioso, autoritário, exigente, por vezes tirânico, o Senhor de Asgard sempre demonstrou ter uma visão muito própria do que esperava do filho, e raramente se mostrou condescendente com a rebeldia inata do impetuoso Deus do Trovão. Motivo que, por sinal, o levou a exilar Thor na Terra, a fim de lhe ensinar uma "lição de humildade". Demonstrando que mesmo os deuses são passíveis de erro, a estratégia de Odin acabou saindo pior que a encomenda: apaixonado pelos mortais e por seu mundo, o Deus do Trovão fez de sua estreita relação com os terráqueos um motivo a mais para desafiar o pai sempre que possível.

Como se o temperamento explosivo de dois deuses guerreiros não fosse o suficiente para gerar conflitos por toda a eternidade, a equação continha mais um elemento capaz de azedar qualquer possibilidade de paz duradoura nessa disfuncional família divina: Loki, o invejoso filho adotivo de Odin. Enciumado pela atenção destinada ao meio-irmão e ciente de que jamais herdaria o trono, o maquiavélico Deus da Trapaça valeu-se inúmeras vezes de sua astúcia para botar lenha na fogueira e agravar a tumultuada convivência entre Thor e Odin. Claro que, como em toda família, apesar dos conflitos, as coisas acabavam se acertando no final... mas não sem uma boa dose de encrenca primeiro.

Pois é justamente essa volátil mistura de amor e ódio — eternamente presente, em maior ou menor grau, na relação entre pai e filho — que o roteirista J. Michael Straczynski aborda nas histórias que compõem este volume. Com sutileza e inteligência, Straczynski reconta e atualiza detalhes da saga dos deuses nórdicos desde seus primórdios, apresentando aos leitores a trajetória de Odin, sua relação com o próprio pai, o deus primevo Bor, os motivos que o levaram a adotar Loki e a razão pela qual o todo-poderoso não ressuscitou como seus compatriotas quando Thor convocou Asgard do limbo em que se encontrava. Não satisfeito, o roteirista corrige uma falha histórica na adaptação de outro importante personagem da mitologia nórdica — ninguém menos que Balder, o Bravo —, introduzindo um novo elemento de conflito na corte asgardiana por meio da sempre insidiosa ação de Loki.

A abordagem de Loki, aliás, é um dos pontos altos desta edição. Mais do que nunca, seus elaborados estratagemas e seu ódio visceral pelo pai e pelo irmão adotivos levam o leitor a entender por que ele é um dos mais importantes vilões da Casa das Ideias. Raras vezes o Deus da Trapaça fez tamanha justiça ao título.

Outra característica marcante das histórias que você está prestes a ler é a divertida relação entre os garbosos guerreiros asgardianos e seus involuntários novos vizinhos, os simplórios habitantes de Broxton, Oklahoma, onde agora se ergue a cidade dourada de Asgard. Se conviver entre iguais já é uma tarefa árdua por natureza, imagine conciliar os interesses de deuses nórdicos imortais e caipiras pra lá de humanos. Não satisfeito, Straczynski

# PREFÁCIO

faz mais do que apenas demonstrar as diferenças entre esses dois universos tão distintos ao fazer florescer o amor entre a formosa deusa Kelda e o típico jovem interiorano Bill.

Para encerrar este prefácio, não poderíamos deixar de mencionar o trabalho magistral dos dois ilustradores responsáveis pelo espetáculo visual desta edição: o croata Marko Djurdjevic, que expande seu talento como autor das belíssimas capas pintadas da revista *Thor* para as duas primeiras aventuras deste encadernado; e o já consagrado Olivier Coipel, desenhista regular da série e responsável pela reformulação visual do Deus do Trovão e seus companheiros.

Esperamos que você se divirta. Boa leitura.

Fernando Lopes
Editor Sênior

# ANTERIORMENTE

Os deuses nórdicos sucumbiram ao último Ragnarök. Rompendo o ciclo de morte e renascimento que acompanhou sua raça desde os primórdios da criação, Thor libertou seus irmãos do círculo vicioso do destino. Asgard deixou de existir. E o mundo seguiu adiante.

Divididos por uma lei destinada a controlar a atividade dos super-humanos, os heróis travaram uma violenta guerra civil. De um lado, os adeptos à nova lei, liderados pelo Homem de Ferro; de outro, os opositores, encabeçados pelo Capitão América. Os legalistas venceram. O Capitão América foi assassinado. E o mundo seguiu adiante.

Porém, ao contrário do que se imagina, não são os deuses que ditam os destinos dos mortais, e sim os mortais que determinam a existência dos deuses. E como Asgard era necessária, seu maior campeão foi trazido novamente à vida por seu também redivivo *alter ego* mortal, Don Blake. Assim, Thor retornou. E onde há Thor, existe Asgard.

Graças ao poder que herdou de Odin, o Deus do Trovão reconstruiu a Cidade Dourada nos arredores da pequena cidade de Broxton, Oklahoma. Aos poucos, com cautela, ele começou a resgatar da morte os demais asgardianos, cujas essências repousavam, ocultas, no corpo de mortais espalhados pelo mundo. Assim, com a ajuda do recém-ressuscitado Heimdall, Thor foi revivendo seus aliados um a um.

Todavia, graças a um estratagema de Loki — agora num belo corpo de mulher — o Deus do Trovão se viu forçado a reviver todos os asgardianos, amigos e inimigos, de uma só vez. Usando a totalidade de seu poder, o Senhor de Asgard reconvocou das trevas do esquecimento todos os seus súditos. A maioria atendeu ao chamado, mas duas ausências se fizeram sentir: a de Lady Sif, outrora amada de Thor, e a do próprio Odin.

O esforço de trazer seus compatriotas das garras da morte, no entanto, foi demais para o Deus do Trovão, que despencou dos céus em queda livre após restaurar a todos.

É nesse ponto que nossa história começa.

# QUESTÕES PATERNAS

História originalmente publicada em THOR 7 (maio/2008)

todos sabem que o senhor de asgard tombou restaurando seu povo, e pagou um alto preço ao fazê-lo. não há vergonha nisto, meu mestre.
talvez, balder. já foi avisado o ferreiro de meu pai?
"neste exato momento, fandral urge em encontrar falki, levando sua mensagem."
"ninguém pode trazê-lo aqui com maior velocidade."
deseja a presença de mais alguém, meu senhor?
eu~~
não, hogun. mais ninguém.

alteza, o senhor está~~
muito aquém do que sou, falki.
você trouxe?
mas é claro.
aí, no centro da sala... rápido.
o que é isto, meu senhor?
antes de morrer, meu pai me concedeu o poder de odin. ao restaurar asgard e nosso povo, usei essas forças num ritmo muito acelerado. como ele, devo agora entrar no sono de odin para me restaurar.
mas eu aprendi com o passado, balder, e desta vez não me tornarei vulnerável a qualquer um dos inimigos de asgard enquanto durmo.
eu havia começado a trabalhar nisto quando odin ainda caminhava entre nós. ele contém encantamentos que criam um estado entre a vida e a morte, de maneira semelhante ao coma induzido pelos mortais naqueles que estão gravemente feridos. deste modo, os enfermos podem se curar mais rapidamente. tais encantamentos devem reduzir o tempo necessário para o sono de odin. além disso...
...uma vez selado por dentro, não pode ser violado, por qualquer força dos homens ou dos deuses. mais importante ainda, não pode ser aberto novamente... a não ser por dentro.
você fez muito bem, falki...
agora, deixe~nos para que possamos prosseguir antes que as trevas se apossem de mim.
claro, meu senhor.
111

enquanto eu estiver dormindo, seja lá quanto tempo dure... um dia, uma semana ou um ano... confio asgard às suas mãos, balder.
tentarei fazer o que o senhor faria, meu soberano.
faça melhor... pois minhas decisões nem sempre foram sensatas.
passe muito bem.
BOOM!
BOM...
...ISTO FOI COMPLETAMENTE INESPERADO.

COMO~~
BOA PERGUNTA. UMA VEZ QUE OUÇO O MESMO QUE THOR E ELE OUVE O MESMO QUE EU, SEI MUITO BEM PRA QUE SERVE ESTE DISPOSITIVO.
"UM ESTADO *ENTRE* A VIDA E A MORTE", DISSE FALKI. MUITO INTERESSANTE.
UM CIENTISTA QUÂNTICO CHAMADO ***ERWIN SCHROEDINGER*** SUGERIU CERTA VEZ QUE, SE ALGUÉM PUSESSE UM GATO NUMA CAIXA E HOUVESSE UMA CHANCE DE 50% DE UM FRASCO DE VENENO SE ROMPER DENTRO DO RECIPIENTE, O GATO NÃO ESTARIA VIVO NEM MORTO; ESTARIA VIVO *E* MORTO... AMBAS AS POSSIBILIDADES QUÂNTICAS EXISTINDO SIMULTANEAMENTE.
SOMENTE QUANDO ABRIMOS A CAIXA ESSAS DUAS ***POSSIBILIDADES*** DESÁGUAM NUMA ÚNICA ***REALIDADE***, PRODUZINDO UM GATO VIVO ***OU*** UM GATO MORTO.
ENTÃO, SE ELE ESTÁ "*ENTRE A VIDA E A MORTE*", EU DIRIA QUE TEMOS UM DEUS DO TROVÃO VIVO *E* MORTO AQUI DENTRO.
MEU REPENTINO APARECIMENTO PARECE IMPLICAR QUE, QUANDO ELE ***MORRER***, EU ESTAREI SEPARADO E POR MINHA CONTA NOVAMENTE.
O QUE É ÓTIMO, UMA VEZ QUE TENHO MUITOS LUGARES PRA IR E COISAS PRA FAZER.
SE MEU SENHOR THOR ESTIVER TANTO VIVO QUANTO MORTO AÍ DENTRO, O QUE É *VOCÊ* AFINAL?
O GATO.

HÃ... OI.

COM LICENÇA... ABRAM CAMINHO... MIL PERDÕES... ISSO É UMA ESPADA OU VOCÊ SÓ ESTÁ FELIZ EM ME VER? LICENCINHA.

UUPS. DESCULPA. NÃO QUERIA PISAR NO SEU... SEJA LÁ O QUE FOR ISSO... COM LICENÇA...

ALGUÉM TEM UMA ESCADA?

ENTÃO, IGNÓBIL PRINCIPEZINHO...
...COMO SE SENTE DORMINDO NO LEITO DE SEU PAI...
...COM OS PODERES DE SEU PAI...
...E A COROA DE SEU PAI?

O que mais querem que eu faça? até mesmo vocês, corvos de Odin, sabem que meu pai está *morto*.
SIM, ELE ESTÁ...
...TENDO SUCUMBIDO NA BATALHA CONTRA SURTUR AO DEFENDER SEU FILHO.
DEFENDER *VOCÊ*.
VOCÊ, QUE RESSUSCITOU TODOS OS ASGARDIANOS OUTRORA MORTOS.
TODOS... MENOS *UM*.
FILHO EGOÍSTA E DESALMADO.
IGNÓBIL PRINCIPEZINHO.
SÓ POSSO TRAZER DE VOLTA AQUELES QUE TOMBARAM DURANTE O RAGNARÖK. MEU PAI MORREU *ANTES* QUE O EVENTO TRANSCORRESSE.
UM PENSAMENTO RECONFORTANTE, ESTAMOS CERTOS DISSO...
...QUE LHE PERMITE GOVERNAR SEM SER DESAFIADO, UMA VEZ QUE NINGUÉM MAIS POSSUI O PODER OU A AUTORIDADE PARA CONTESTÁ-LO.
RAZÃO PELA QUAL VOCÊ NÃO PARECE DEVERAS ABALADO COM A AUSÊNCIA DE ODIN, NEM MUITO INCLINADO A ALTERAR TAL SITUAÇÃO.

não há o que eu possa fazer.
ele se foi.
HMMM.
HMMMMM.
ENTÃO, IGNÓBIL PRINCIPEZINHO, EU DEVO INDAGAR DE MEU PODEIRO... E DO SEU... NESTE MUNDO ABISSAL ENTRE A VIDA E A MORTE...
...O QUE BRILHA TÃO INTENSA E PERIGOSAMENTE ALÉM DESSAS COLINAS?
E POR QUE O SOM DE COMBATE QUE DE LÁ ADVÉM SOA TÃO... FAMILIAR?
"ESTOU PROCURANDO ALGUÉM... ALGUÉM QUE PODE NÃO QUERER SER ENCONTRADO..."

"...E EU SOUBE, POR UM AMIGO, QUE VOCÊ PODERIA SER A PESSOA CERTA COM QUEM FALAR SOBRE ESSE TIPO DE COISA."
NOVA YORK, IDA E VOLTA, POR FAVOR.
"MEU NOME? DONALD BLAKE. SOU MÉDICO."
"QUEM ME RECOMENDOU VOCÊ FOI ALGUÉM QUE JÁ FOI UM DOS VINGADORES, MAS AGORA ATUA INDEPENDENTEMENTE."
"*MUITO* INDEPENDENTEMENTE."
"EM OKLAHOMA."
É DE VERDADE? ACHO QUE É.
"COMO VOCÊ SABE QUE EU SOU DE VERDADE?"
"PEDIRAM-ME QUE MENCIONASSE CERTO INCIDENTE NA LATVÉRIA, ONDE VOCÊ FOI PEGO NÃO SÓ SEM SUAS ARMAS MAS TAMBÉM SEM *CALÇAS*."
"DEVO CONTINUAR?"
"ACHEI QUE NÃO."
"E AÍ, PODE ME AJUDAR?"
"ÓTIMO."
"O NOME DA PESSOA QUE ESTOU PROCURANDO?"
"JANE FOSTER."

BOOM!
BOOM!
VOLTE PARA A FOSSA DE ONDE EMERGIU, SURTUR!
ODIN GARANTE QUE VOCÊ NÃO TERÁ PRIMAZIA!

AAAAHHHH!
SLASSH!
pai...?
pai!

pelo sangue que é meu direito de nascença, pelo aço que é meu farão...
...MORRA!
HAAAGGGGHHH!

pai... deixe-me ajudá-lo, eu--
...thor...?
...você não deveria... não deveria...
...unnh...
oom!
eu não entendo... eu não entendo...
O QUE É MELHOR E O QUE É PIOR, EU ME INDAGO? QUE ELE ENTENDA OU QUE NÃO ENTENDA?
O ENTENDIMENTO É SEMPRE PIOR. NÃO COMPREENDER É JAMAIS ARCAR COM O FARDO DA RESPONSABILIDADE.
O ENTENDIMENTO É DOR.
MAS QUALQUER COISA A MENOS É INACEITÁVEL.

seus ferimentos, pai... eles são~~
não...
...não se preocupe com esses ferimentos, meu filho. eles desaparecerão pela manhã... embora neste lugar o que é manhã e o que é noite seja conhecido apenas por poderes maiores do que os meus.
você não deveria estar aqui, thor. esta é a terra dos mortos. como veio para cá?
por meio do *sono de odin*, pai.
claro. o sono é o lugar entre a vida e a morte.
mas não mais é o sono de odin. o poder lhe pertence, assim como o sono. é o sono de *thor* agora.
mas, se está aqui, meu pai, se posso vê~lo e falar com o senhor, então posso reconvocá~lo das trevas. posso~~
se você *desejasse* me reconvocar das trevas, meu filho... já teria feito algum esforço nesse sentido.
teria convocado os magos, teria feito perguntas, teria tentado.
você nada fez.
como *eu* não faria em seu lugar.

eu... não sei do que o senhor~~
sim, você sabe.
acompanhe-me, thor, para que eu possa recuperar o uso de meus membros. no caminho, eu lhe contarei uma história.
deuses e mortais partilham uma mesma qualidade. para sermos quem somos, temos que matar nossos pais.
para os mortais, trata-se de uma metáfora, um modo de dizer que devem sair da sombra do próprio pai e decidir quem são sem buscar a aprovação ou a permissão de seu genitor.
mas, para um deus... isso significa algo muito diferente.
"nasci aesir. bor e bestla foram meu pai e minha mãe. bor era herdeiro dos deuses que criaram o universo, e a deusa bestla foi minha mãe."

"BOR me ensinou a *lutar*, a *pensar*, a *governar* e a *servir*."
"ele me ensinou a defender seus sonhos."

"mas não me disse como criar meus *próprios* sonhos."

"eu caminhei por midgard antes dos mortais existirem, e considerei aquela terra belíssima, porém vazia. e julguei que talvez uma nova raça, criada em suas colinas, poderia ser *meu* sonho, meu... *legado*."

e desta feita soprei a vida no peito dos homens.
meu pai ficou... desgostoso.

"ele não desfez o que fiz, mas, para me castigar e expressar sua ira, impôs à raça mortal todo tipo de sofrimento, dor e maldição que estava em seu poder."
"e isso não era pouco."
"então, outra guerra foi travada com os inimigos de asgard. eles se ergueram contra nós em número jamais visto."
"nós não os tememos."
"afinal, não éramos deuses?"

"e bor não estava entre nós?"
"no calor da batalha, meu pai perseguiu um gigante do gelo foragido, ansioso por tomar seu coração."
"apenas para encontrar um poderoso mago à sua espera e uma armadilha prestes a ser acionada."
"eu cheguei ao local poucos segundos depois... mas mesmo esse tempo exíguo foi tarde demais."
pai...?

"ele havia sido transformado em neve viva... e, a cada instante, o vento tomava uma parte a mais de seu corpo, dissemmando-o pelas colinas géliDas que margeavam asgard."
meu filho... ajude-me...
...eu estou condenado... encontre um feiticeiro, o mais poderoso que puder... meu espirito repousará na neve... e aguardará que você me reconvoque... encontre-me na neve, meu filho... restaure-me... ajude-me...
"então, o vento levou embora sua voz... e ele se foi."

"em seguida, voltei para onde os outros haviam se mostrado vitoriosos sobre nossos inimigos. e como não haveriam de ser... uma vez que bor estava conosco?"
odin, onde está teu pai? devemos retornar a asgard e celebrar nossa vitória!
meu pai...
...meu pai... está morto.
voltemos agora... e pranteemos.
"e nós muito pranteamos, pois meu pai era muito querido."
"e lamentamos muito pelo caminho."
"naquele dia, eu me tornei rei. fui capaz de fazer de midgard o que eu quisesse, traçar os planos como me aprouvesse, ditar meu próprio destino."
"e, a cada inverno, quando vinha a neve e o vento silvava, eu acreditava ouvir a voz de meu pai clamando por mim de onde estivesse seu espírito, aprisionado na tempestade e nas colinas para todo o sempre."
"e eu sei, do fundo do coração, que sua voz não era apenas fruto da minha imaginação."

"mas, com o tempo, a voz esmoreceu, até que eu não pude mais ouvi-la. ou disso me convenci, pois não reconhecer uma voz não é o mesmo que ela não mais ecoar?"
"e eu tive assuntos mais importantes a tratar... um herdeiro, um filho."
"você."
por que chora, mulher?
não percebe, meu senhor odin?
percebo o quê?
ele tem os olhos de seu pai, não, meu senhor?
sim...
"e eu soube, naquele exato momento..."

"...que um dia
a roda tornaria
a girar."

seu nascimento pareceu despertar a voz de meu pai, BOR. ela vinha todas as noites quando eu tentava dormir, acusando-me, lembrando-me do crime que eu me esforçava tanto para esquecer.
QUESTÕES PATERNAS
PARTE DOIS
História originalmente publicada em THOR 8 (JUNHO/2008)
"eu não conseguia dormir nem comer, amaldiçoava toda bondade e via inimigos em cada sombra... achei que enlouqueceria."
"então, certa noite, o espírito de meu pai apareceu para mim."
"disse que me deixaria em paz se eu demonstrasse arrependimento..."
outro pai será morto por suas mãos. se quiser paz entre nós, traga o filho de sua vítima para o seu lar, seu coração, e chame-o de seu.
faça isso e não o importunarei mais.
no entanto, ainda que se livre de minha voz, a traição está em seu sangue e, um dia, seu filho fará consigo o que você fez comigo. você também será deixado a sofrer nas trevas. abandonado. perdido.
sozinho...

"não tardou muito para que nos vissemos novamente em batalha contra os gigantes do gelo nas montanhas que cercavam asgard."
"meus guerreiros lutaram bem, e com coragem. afinal, não estava odin ao lado deles?"
"e não era odin o filho de seu pai?"
KHUNK!
pai!

PAI!
"não me pergunte como eu soube... entre todos os pais, irmãos e filhos que havia matado ao longo dos séculos... como eu soube que era justamente *aquele*."
"mas eu soube."
não... não... não...
matar você! vou *matar* você!
SPLANG!

você *ousa* erguer armas contra odin? pagará, então, com a própria~~
não.
ele viverá.
leve~o ao palácio. conceda~lhe roupas apropriadas.
eu o criarei como meu próprio filho.
mas, meu senhor odin~~
*eu mandei levá~lo.*
não! me larga!
eu vou matar você! vou matar *todos* vocês!
"muitas histórias, muitas versões daquele dia eu permiti que surgissem, porque realçavam minha caridade, mas esta é a verdade, cujo segredo foi guardado até agora."
"daquele dia em diante, como ele prometera, eu não mais ouvi a voz de meu pai. julguei que estivesse livre."
"mas não compreendi a maior e mais simples verdade. aquele gesto não nasceu da disposição de meu pai em me perdoar."
"foi seu meio de se *vingar*, de instalar a serpente que ameaçaria rasgar nossas gargantas pelos séculos vindouros."

eu não acreditava que meu pai fosse capaz de tamanha maldade, tamanha perfídia, tamanha treva, mas devia ter imaginado.
afinal, não sou eu o filho de meu pai?
tamanho mal não habita meu peito como jazia no dele?
eu sei que esse é o motivo por que você não me convocou de volta das trevas, do vazio, deste... horror.
a maldição de meu pai gerou frutos amargos: ao abandoná-lo, eu também fui deixado para trás.
pai, eu--
não diga nada, thor. eu disse que era meu destino vir para cá, e aqui estou. talvez eu mereça esta sina para expiar meus pecados. e talvez...
...talvez ainda haja um propósito aqui a que eu possa servir.
vamos... meus ferimentos estão cicatrizados, e em breve será dia.
ele estará esperando.
"SINTO MUITO DEIXAR O SENHOR ESPERANDO, DR. BLAKE."

TIVE DE CONFERIR QUEM ESTAVA DE PLANTÃO. A DRA. FOSTER ESTÁ ATENDENDO NO DÉCIMO PRIMEIRO ANDAR HOJE. JÁ DEVE TER VOLTADO DO ALMOÇO.
OBRIGADO.
SÓ PRA EU TER UMA IDEIA DO QUE ELA ANDA FAZENDO HOJE EM DIA, QUE ALA FICA NO DÉCIMO PRIMEIRO ANDAR?
ONCOLOGIA.
RIVERA, JOHN. SUA DOCUMENTAÇÃO ESTÁ PRONTA.
11
PRONTO. ISSO DEVE DEIXAR A SENHORA UM POUCO MAIS CONFORTÁVEL E DIMINUIR A DOR, DONA ROSEN.

TAMBÉM VOU PRESCREVER ALGUMA COISA PRA AJUDÁ-LA A DORMIR.
OBRIGADA, DOUTORA, MAS SENTIR MENOS DOR JÁ É O BASTANTE.
MUITO EM BREVE, VOU DORMIR PRA SEMPRE. ATÉ LÁ, VOU APROVEITAR CADA MOMENTO DE LUZ QUE EU TIVER.
EU ENTENDO. EU--
OLÁ, DON.
OLÁ, JANE.
VOLTO PRA VER A SENHORA MAIS TARDE, DONA ROSEN.
SERIA ÓTIMO, OBRIGADA. MAS NÃO SEI QUANTOS "MAIS TARDE" EU TENHO, POR ISSO, NÃO DEMORE.
"HÁ QUANTO TEMPO, DON."
É. UMA VIDA INTEIRA, ALGUNS DIRIAM.
EI! É UM MÉDICO AÍ? POSSO FALAR COM UM MÉDICO? PRECISO QUE ALGUÉM ME AJUDE A SENTAR.
LUGARZINHO AGITADO.
MEU CORAÇÃO DISPARA TODA VEZ QUE UM DELES ME CHAMA, MAS, SE RESPONDÊSSEMOS TODAS AS VEZES, O LUGAR VIRARIA UM CAOS. SE HÁ MOTIVO, SE ESTÃO SENTINDO DORES, TUDO BEM, MAS, CASO CONTRÁRIO, TEMOS QUE AJUDÁ-LOS A APRENDER A ESPERAR.
TEM UM REFEITÓRIO NO FIM DO CORREDOR. PODEMOS CONVERSAR LÁ.

ESTÁ COM UMA APARÊNCIA ÓTIMA.
OUVI BOATOS DE QUE TINHA SE CASADO, DE QUE TEVE UM FILHO.
OBRIGADA. VOCÊ TAMBÉM.
É VERDADE. MAS, CERCA DE SEIS MESES ATRÁS, ENTREI COM PEDIDO DE *DIVÓRCIO*. KEITH ESTÁ COM NOSSO FILHO ENQUANTO O PROCESSO CORRE, E EU SUSPEITO QUE ELE PODE ACABAR FICANDO COM A CUSTÓDIA.
POR QUÊ? QUER DIZER... TENHO CERTEZA DE QUE VOCÊ FOI UMA EXCELENTE MÃE.
FUI, MAS A GENTE TENDE A PERDER A CUSTÓDIA QUANDO PEDE DIVÓRCIO SEM UMA BOA RAZÃO.
ENTÃO, POR QUE VOCÊ--
SEIS MESES ATRÁS.
FOI QUANDO COMEÇARAM OS RUMORES DE QUE VOCÊ TINHA VOLTADO. DE QUE ESTAVA VIVO.
DE QUE ERA *REAL*.
VOCÊ NÃO ENTENDE COMO FOI, DON. PASSEI TODOS AQUELES ANOS AO SEU LADO. AÍ, UM DIA, TUDO DESAPARECEU... COMO SE AQUELES MOMENTOS NUNCA TIVESSEM EXISTIDO. COMO SE *VOCÊ* NUNCA TIVESSE EXISTIDO. HOUVE NOITES EM QUE PENSEI QUE IA *ENLOUQUECER* ME QUESTIONANDO SE TERIA MESMO *HAVIDO* UM DONALD BLAKE.
MAS EU HAVIA SIDO EXPOSTA TANTAS VEZES A ASGARD, QUE AINDA PODIA SENTIR QUE VOCÊ *TINHA* EXISTIDO. EU *SABIA* QUE VOCÊ TINHA ESTADO AQUI.
E QUE EU TINHA TE AMADO.
O QUE PROVA QUE NEM MESMO UM DEUS PODE APAGAR O QUE NÃO GOSTA E FINGIR QUE NUNCA EXISTIU. VOCÊ PODE TENTAR CALAR ESSA VOZ O QUANTO QUISER...

"...MAS A VOZ NUNCA DESAPARECE COMPLETAMENTE. CEDO OU TARDE, ELA SEMPRE VOLTA."
neste momento, surtur está lambendo suas feridas como faz todos os dias, preparando-se para seu próximo ataque.
com que propósito? eu não entendo.
surtur é ardiloso e astuto, e jamais deve ser subestimado. muito antes do ragnarok, o demônio investiu uma porção de seu espírito aqui, no mundo abissal, a fim de que, mesmo depois que todos os outros tombassem no fim dos dias, ele sobrevivesse.
agora, seu espírito luta todos os dias para conquistar a liberdade, para voltar à terra dos viventes e disseminar mais uma vez a dor e o sofrimento de que foi porta-voz em sua vida pregressa.
e, todos os dias, encontra ódin aqui para impedi-lo.
todos os dias, eu o mato.
todos os dias, morro em virtude de meus ferimentos.
e, a cada novo amanhecer, nós recomeçamos os combates... como temos feito desde o dia em que você desencadeou o ragnarok.
e como faremos por toda a eternidade, pelo tempo que a existência se estender perante nós.
lutando, sangrando, morrendo e renascendo para sucumbir uma vez mais.
para sempre.
"NÓS NÃO TEMOS MUITO TEMPO..."

TENHO QUE VOLTAR LOGO PRA ENFERMARIA, E VOCÊ VEIO DE LONGE. ENTÃO, QUE TAL ME DIZER *POR QUE* VEIO AQUI?
JANE, EU...
...ISTO É...
...O QUE VOCÊ FEZ, O DIVÓRCIO, EU NÃO FAZIA IDEIA...
TUDO BEM. A DECISÃO FOI MINHA. EU DECIDI E FARIA TUDO DE NOVO. NÃO SE SINTA RESPONSÁVEL.
EU SEI, MAS...
A GENTE DEVIA CONVERSAR SOBRE MUITA COISA, *PRECISA* CONVERSAR, MAS NÃO FOI POR ISSO QUE VIM AQUI. NÃO FOI ESSE O *MOTIVO* DA MINHA VINDA. EU...
O CASO É O SEGUINTE, JANE:
UM TEMPO ATRÁS, O ESPÍRITO DE *SIF* VEIO RESIDIR TEMPORARIAMENTE EM VOCÊ.
QUANDO FINALMENTE PARTIU, É POSSÍVEL QUE UMA PORÇÃO SUFICIENTE DELE TENHA PERMANECIDO PRA SERVIR COMO ÂNCORA PARA SIF DEPOIS QUE... BEM... ELA MORREU. VOCÊ PODE NEM MESMO SABER QUE O GUARDA E QUE, AO FAZER ISSO, A IMPEDE DE VOLTAR. DESSA FORMA, EU PENSEI--
ENTÃO, VOCÊ NÃO VEIO AQUI POR *MIM*. VEIO ME PROCURAR... POR *ELA*.
EU NÃO DESCREVERIA NESSES TERMOS, MAS... SIM, ACHO QUE VOCÊ PODE ENTENDER DESSA--

COMO SE ATREVE?
JANE...
COMO SE ATREVE?
EU ESPEREI POR *MESES*, SABENDO QUE UM DIA VOCÊ ATRAVESSARIA AQUELA PORTA. MAS NÃO *ASSIM*.
EU *ENTENDO* A PROCURA POR SIF. ENTENDO COMO É *IMPORTANTE*. ENTENDO *POR QUE* VOCÊ VIRIA ATÉ AQUI POR ELA...
...MAS, DEPOIS DE TUDO QUE TIVEMOS, TUDO QUE PERDEMOS, TUDO QUE SOFRI, TUDO QUE *FIZ*... ESSA TINHA DE SER A *PRIMEIRA* COISA A FALAR PRA MIM?
É A PRIMEIRA VEZ QUE ESTOU SOZINHO EM MUITO TEMPO.
NO RESTO DOS MEUS DIAS, TUDO QUE EU VEJO, TUDO QUE EU OUÇO, *ELE* VÊ E OUVE. CASO AS NOTÍCIAS FOSSEM RUINS, EU QUERIA SABER PRIMEIRO. ASSIM, PODERIA PENSAR NUM MEIO DE SUAVIZAR O--
DESCULPE. VOCÊ TEM RAZÃO. EU MERECI ESSA. DEVIA TER--
SINTO MUITO.
TEM PASSADO BEM?
MUITO. TENHO ESTADO *ÓTIMA*. OBRIGADA POR PERGUNTAR.
JANE... ESPERA... NÃO VÁ EMBORA.
foster
"VOCÊ DEVE IR EMBORA."
42

ele estará sobre nós a qualquer momento.
pai, eu...
...agora que eu o encontrei, agora que sei que não está preso no corpo de um mortal, eu posso libertá-lo. posso afastá-lo deste lugar terrível.
é de livre e espontânea vontade que me oferece isso?
é.
não.
se eu sair daqui, surtur estará livre para escapar e desfazer tudo que você proporcionou ao nosso povo.
você fez por eles o que eu jamais consegui, porque apenas você pôde enxergar, além do ciclo de morte, a esperança que jamais me permiti vislumbrar.

"se eu não pude enxergar além desse ciclo, então é apropriado que eu permaneça aqui para deter surtur e, desta forma, proteger o que você criou."
"um dia repetido infinitamente ante um desfile de amanhãs para o nosso povo."
"é um preço justo a pagar."
mas, se o senhor ficar, então a maldição de bor se manterá.
não. você me libertou da maldição no momento em que se ofereceu a me restaurar. bor disse que eu seria abandonado, que ficaria sozinho.
mas *não* estou abandonado. *não* estou sozinho. odin *escolhe* ficar aqui e morrer dia após dia por nosso povo.
não. hoje, pai, o senhor não morrerá. neste dia, resistiremos e lutaremos juntos.
POR ASGARD!

hoje, não.
hoje, não.

HOJE, ELE NÃO MORRERÁ!

SOZINHO...
...TÃO SOZINHO.
TEM ALGUÉM AÍ?
VOCÊ... VOCÊ É MÉDICO. PODE ME AJUDAR.
EU...
SINTO MUITO, NÃO SOU DA EQUIPE É--
POR FAVOR... ME AJUDE.
EU... ESTÁ CERTO, EU--
TUDO BEM, VOU PEDIR QUE ALGUÉM DA EQUIPE VENHA ATENDER ESSA PACIENTE.
EU JÁ VOLTO, SRA. CHAMBERS.

DESCULPE AQUELE SURTO. É QUE... EU ANDO SOB MUITA PRESSÃO ULTIMAMENTE, E ÀS VEZES A GENTE METE UMAS EXPECTATIVAS MALUCAS NA CABEÇA E NÃO É CULPA DE NINGUÉM, SÓ DA GENTE MESMO, É...
SEJA COMO FOR, ME DESCULPE.
TUDO BEM.
EU ME LEMBRO DA SENSAÇÃO QUANDO O ESPÍRITO DE SIF ESTAVA DENTRO DE MIM. ERA COMO... COMO UMA CHAMA ENORME E PROFUNDA. SE ESTIVESSE EM MIM AGORA, EU SABERIA.
NÃO ESTÁ.
SINTO MUITO.
ENFERMEIRA LITTLE, PODE ATENDER A SRA. CHAMBERS?
CLARO.
BEM, INFELIZMENTE, NÃO É INESPERADO. DETESTO TER DE VOLTAR PRA ELE COM ESSE TIPO DE *NOTÍCIA*, MAS É MUITO PROVÁVEL QUE SIF TENHA MESMO PARTIDO... QUE JAMAIS VOLTE.
PORQUE, SE *PUDESSE* VOLTAR, ELA DEVERIA TER VINDO COM A ÚLTIMA LEVA. A ÚNICA COISA QUE PODERIA DETÊ-LA SERIA SE ALGUÉM ESTIVESSE *IMPEDINDO* SEU RETORNO. E VOCÊ SERIA A ÚNICA PESSOA CAPAZ DISSO.
SEM INTENÇÃO, É CLARO.
ENTÃO, EU LAMENTO A PERDA QUE VOCÊ... BEM, A PERDA QUE *ELE* ESTÁ SOFRENDO. MAS PERDAS SÃO ALGO COM QUE NOS ACOSTUMAMOS NO DÉCIMO PRIMEIRO ANDAR.
OLHA, EU QUERO PEDIR DESCULPAS POR TERMOS COMEÇADO COM O PÉ ESQUERDO.
DA PRÓXIMA VEZ QUE EU VIER A NOVA YORK, O QUE ME DIZ DE SAIRMOS PRA JANTAR E TOMAR UNS DRINQUES? NÃO VAMOS CONVERSAR SOBRE MAIS NINGUÉM. SÓ SOBRE OS VELHOS TEMPOS. OS BONS TEMPOS. E TALVEZ SOBRE ALGUNS NOVOS.
ACHO QUE GOSTARIA MUITO.
A GENTE SE VÊ POR AÍ, DON.

NÃO... POR FAVOR, NÃO VÁ... ME AJUDE...
ORA, ORA, SRA. CHAMBERS... EU ESTOU BEM AQUI. VOU CUIDAR PRA QUE TENHA TODA A AJUDA DE QUE PRECISA.
MAS ELE... ELE PODERIA...
PODERIA O QUÊ?
A SENHORA SÓ ESTÁ UM POUCO INCOMODADA, NADA MAIS. EU VOU PENTEAR O SEU CABELO. ISSO SEMPRE A FAZ SE SENTIR MELHOR, NÃO?
EU--
GOSTARIA DE SE OLHAR NO ESPELHO E VER COMO ESTÁ LINDA HOJE?
PRONTO. ESTÁ VENDO?
LINDA...

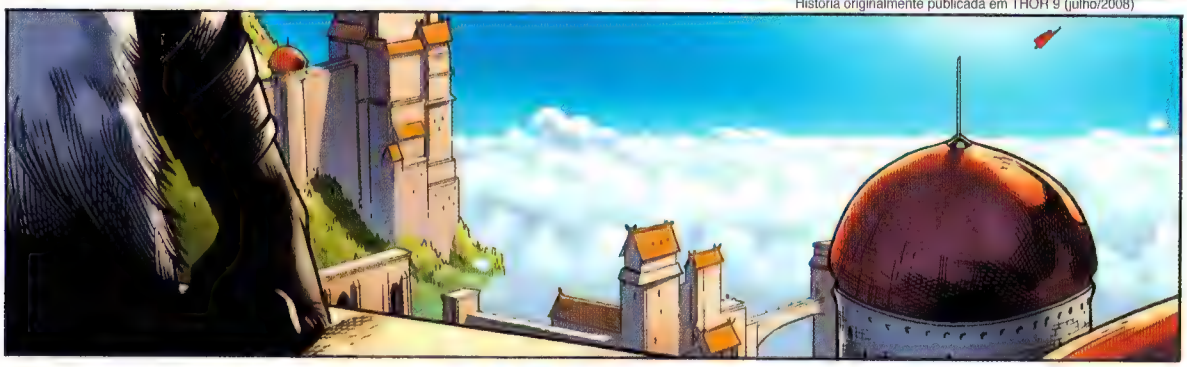
não devemos ir em seu encalço?
não. ele fará como sempre. baterá em retirada para as trevas mais profundas, morrerá e haverá de se recompor para a batalha de amanhã. o que importa é que hoje vencemos.
não. o que importa é que, hoje, thor e odin lutaram juntos. e haverá um dia em que lutaremos lado a lado novamente.
seu sono está chegando ao fim. é hora de retornar ao mundo dos viventes.
quando voltar para lá, não pense em mim com tristeza, thor.
pode haver algo mais próximo de um paraíso nórdico do que viver, morrer e reviver numa batalha eterna?
viva muito, meu filho. viva bem.
eu vivenei. adeus, meu pai.
adeus, meu filho.

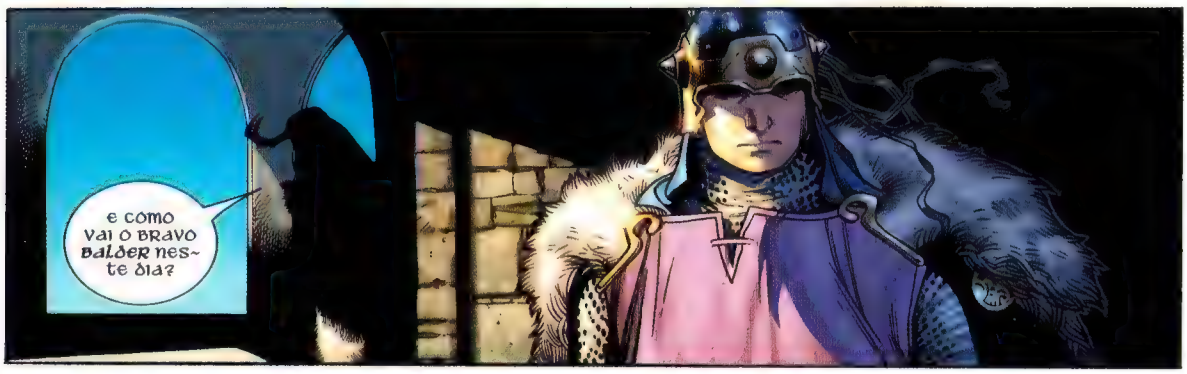
PRINCIPEZINHO...
...AINDA NÃO PASSA DE UM PRINCIPEZINHO, NÃO UM REI, POR SEU SEMBLANTE E PORTE.
NÃO. UM REI AINDA NÃO. UM PRINCIPEZINHO.
MAS NÃO UM PRINCIPEZINHO PRESUNÇOSO.
TALVEZ UM PRINCIPEZINHO PERDOADO. PERDOADO POR DEIXAR SEU PAI NESTE LUGAR.
PERDOADO POR QUEM?
ORA, POR SI MESMO, É CLARO.
hmmm.
PRINCIPEZINHO PERDOADO.
SIM. DE FORMA ALGUMA PRESUNÇOSO.
NÃO.
MAS TAMBÉM NÃO MUITO ESPERTO.
NEM MESMO OS DEUSES PODEM SER TODAS AS COISAS PARA TODAS AS PESSOAS.
É VERDADE, É VERDADE...

CHICKEN
ASH

BEM...
...É CHEGADA A HORA.
TODOS QUE PUDERAM SER TRAZIDOS DE VOLTA FORAM RESTAURADOS. ASGARD ESTÁ COM SUA GENTE. O FUTURO ESTÁ DIANTE DE NÓS.
COMECEMOS, POIS, A FORJÁ-LO. COM FELICIDADE. COM PROSPERIDADE.
"COM ESPERANÇA."

Historia originalmente publicada em THOR 9 (julho/2008)





não tenho nada a lhe dizer, Loki.
não? que lástima. então, terei eu mesma de preencher o ar com palavras e assim impedi-lo de se resfriar demais.
vi que vem aqui todos os dias. sempre que thor parte para executar suas inúmeras e nobres tarefas, e pude observá-lo a contemplar tudo que se encontra sob nós, e me peguei indagando...
...estará baldur à procura de si mesmo neste mundo? estará ele a BUSCAR este mundo em si mesmo?
ou estará o belo deus a fitar o mundo como um pássaro pelas grades douradas de sua gaiola, contemplando algo desconhecido, incognoscível e proibido?
lamentando sua liberdade perdida.
já disse que não tenho nada a lhe dizer.
é verdade, disse mesmo.
e eu tenho minha liberdade, nosso senhor, thor, cuidou disso.
mais uma coisa que disse, mesmo depois de ter afirmado que não diria nada, está um tanto tagarela para alguém que não pretende falar.
ora, ora...
...atentem para esta excentricidade da natureza: uma serpente vil tentando depositar seus ovos em outro coração, empregando palavras em vez de peçonhas.
fandral, você me magoa. sob todos os aspectos que possa imaginar, como pode constatar, já não sou o homem que fui outrora.

Loki, mesmo quando você *acreditava* ser um homem, já *não era* o homem que acreditava ser.
mesmo quando ele era um~~
não, mesmo quando ele acreditava ser um homem~~
...ele não acreditava que era o homem que~~
não, espere. acho que entendi...
a questão é...
...como thor nos disse, nosso futuro nos *pertence* mais uma vez, e podemos fazer o que nos aprouver, ir e vir à vontade.
como assim?
e aonde você iria, fanoral?
além destas muralhas, um mundo vasto e novo nos aguarda, em grande parte inexplorado por você e os seus. aonde você desejaria ir? e por que até o momento não foi?
eu...
estamos fazendo *reconhecimento*.
deveras.
*hogun* já saiu, matou vários *javalis* no reino do *texas*.
é verdade.
não me diga. muito bem, hogun. não creio que seja o mesmo que abater um *dragão* ou travar combate com *deuses primevos*, *trolls* ou *gigantes* do gelo, mas ainda assim...
loki...
prestem atenção...

todos nós fomos abençoados com uma segunda chance, tanto eu quanto vocês. no entanto, de que vale uma segunda chance se não vivemos à altura dela? que mérito tem a liberdade a nós ofertada por nosso senhor thor se não a empregamos?
não estamos desperdiçando justamente aquilo por que ele e nós tanto lutamos, morremos e renascemos?
de que vale a liberdade de ir aonde decidirmos se não nos decidimos a ir? se nos aprisionamos no interior das muralhas de asgard?
é assim que os deuses devem avançar rumo ao crepúsculo deste mundo? guardados numa caixa, como mascotes de uma criança?
não acredito que desejem isso para si mesmos.
e não creio que thor também assim o deseje.
se pretendem ignorar e vilipendiar a dádiva que thor labutou tanto para nos conceder, estão em seu direito, mas eu certamente não poderia agir assim...
...e ainda me considerar um homem.
hmmf.
principalmente desde que...
...ouvi o ribombo dos gigantes do gelo em rincões distantes deste mundo, uma vez que também sobreviveram ao fim dos dias. porém, se não é de seu interesse...
...então me despeço e desejo a todos um bom dia.

mmm... interessante... nunca pensei que fosse possível empregar os olhos de um cadáver desse modo. os antigos feiticeiros... eram tão imaginativos...
Loki.
parece-me que você disse algo sobre *gigantes do gelo*.
disse? ah, é mesmo. pensando bem, creio que disse. e eles retomaram seu velho hábito de molestar os fracos e os incautos, como sempre foi de seu feitio.
onde?
o lugar é conhecido como *montanhas rochosas*.
eu enfeiticei esta porta. abra-a e ela o levará até eles.
como eu retorno?
use este *anel*. tudo que precisa fazer é usá-lo e *sussurrar* meu nome nele. então, a porta há de se abrir novamente.
não grite meu nome.
apenas... sussurre.

entenda, Loki. se isto for um *truque*... se de fato você retomou seus velhos hábitos, voltarei para separar seu *corpo* da sua *cabeça*.
e, dessa vez, *não* haverá retorno das trevas.
está em seu direito. e, para demonstrar minha boa-fé, dou-lhe a *permissão* para fazer justamente isso.
jamais *precisei* da sua permissão antes, Loki, e não preciso dela *agora*.
na verdade, tiraria todo e qualquer *prazer* que eu pudesse ter ao cumprir o que prometi.
ora, ora, mas a idéia foi justamente *essa*.

neve. vento. frio.
lar.
"tenho perguntas que requerem respostas, *heimdall.*"

que perguntas, VOLSTAGG?
O QUE SABEMOS SOBRE A CONGREGAÇÃO DE PODER CONHECIDA COMO...
...OS VINGADORES?
QUAIS DELES? ONDE OUTRORA HAVIA APENAS UMA AGREMIAÇÃO, AGORA HÁ TANTAS COM ESSA DENOMINAÇÃO QUANTO HÁ OCASOS DO ASTRO-REI.
OS ORIGINAIS, ENTÃO. ELES AINDA EXISTEM?
DE CERTO MODO. POR QUE A PERGUNTA?
OCORREU-ME QUE POSSO FAZER UM GRANDE BEM A ESTE MUNDO PROCURANDO AVENTUREIROS QUE SE IGUALEM À MINHA ESTATURA... AINDA QUE, A BEM DA VERDADE, NÃO HAJA QUEM SE IGUALE À ESTATURA DE VOLSTAGG...
POR VOLUME VOCÊ SE REFERE AO ALCANCE DE MINHA VOZ? RESPONDA COM CAUTELA.
OS MORTAIS EMPREGAM "VOLUME" PARA DESCREVER QUANTA ÁGUA VOCÊ DESLOCARIA COM PESO E MASSA.
NO SEU CASO, EU ANTECIPARIA UMA ENCHENTE QUE COBRIRIA A MAIOR PARTE DA SUPERFÍCIE DO MUNDO.
OLÁ?
OU AO SEU VOLUME.
...MAS TALVEZ UM GRUPO NUMEROSO, DE UNS DEZ OU QUINZE, POSSA, NO TOTAL, SE EQUIPARAR AO PODER DE VOLSTAGG.
OU AO SEU VOLUME.
VOCÊ ZOMBA DE MIM A FIM DE ME INSPIRAR A ENCONTRAR UM PROPÓSITO NESTE MUNDO?
ZOMBO DE QUALQUER UM QUE DÁ OUVIDOS AO VENENO DE LOKI.
ENTÃO, QUAL O SEU PROPÓSITO NESTE MUNDO?
OU TERÃO AS ESTRELAS EM SEUS OLHOS ROUBADO O FOGO DE SUA ALMA?
OLÁ? DÁ PRA ME OUVIR AÍ EM CIMA? EI!

AQUI EMBAIXO! DÁ PRA ME OUVIR AÍ EM CIMA?
Você está fa~ Lando com Volstagg, o grande, e Hemdall... também grande! podemos ouvir uma mosca zumbindo a dezesseis léguas daqui! podemos captar o ribombo de um gigante do gelo pelejando do outro lado de uma montanha! é claro que podemos ouvi-lo! o que deseja?!
EU... HÃ...
OI.
A KELDA ESTÁ?
KELDA?
KELLLLLLLLLDA.
MEU NOME...

...é Baldur, abandonado ainda criança depois que os gigantes do gelo assassinaram meu pai. Embora eu tenha sido chamado de *Baldur, o Bravo*, e de muitas outras coisas gentis pelo meu senhor Thor e sua corte, tenho outro nomes *menos* gentis.
Baldur, o arauto da morte, cujo falecimento sinalizará o início do *Ragnarok* e acarretará o fim da era de todos os deuses nórdicos.
Desde o dia em que pude empunhar uma espada, pelejei contra esse destino. Posicionei-me contra o Ragnarok como um *dique* diante de uma *inundação*. Ele *não* aconteceria.
Eu não *permitiria* que acontecesse.
Mas aconteceu...
...cumprindo o *destino* de minha vida, mas não seu *propósito*, a razão pela qual justifiquei minha existência e que definiu todos os meus momentos despertos: a *prevenção* do Ragnarok.

eu *fracassei* em impedir o Ragnarok. então ele veio.
nasci para morrer com tudo mais. no entanto, renasci, fracassando até mesmo em *morrer*.
se o Ragnarok pode nunca mais retornar, então não há *nada* contra o que pelejar, nada que, por meio da minha oposição, defina minha existência.
se tudo isso for verdade... e verdade certamente é...
...então quem é Balder? que lugar há para esse nome e aquele que o ostenta?
e se *não houver* tal lugar neste mundo ou em outro?
não se preocupe.
será como eu lhe disse. ele causará poucas dificuldades, mas não deve agir até que eu lhe diga. ou terá de enfrentar algo muito *pior* do que um único asgardiano contra quem se digladiar.
agora vá e faça o que foi ordenado.
prepare uma tentação apropriada.
"KELDA?"

WILLIAM.
ENFIM VOCÊ VEIO ME VER.
E TROUXE UM PRESENTE.
É. NÃO FORAM COMPRADAS EM LOJA OU COISA PARECIDA. EU VI A CAMINHO DAQUI E ELAS...
...BOM, ELAS ME LEMBRARAM VOCÊ.
ENCONTRAREI UM LUGAR DE HONRA PARA ELAS.
POR FAVOR, JOGUE-AS PARA MIM.
JOGAR?
MAL POSSO ESPERAR.
EU... NÃO TENHO CERTEZA DE QUE CONSIGO JOGAR TÃO ALTO ASSIM. QUER DIZER, ELAS SÃO MEIO LEVES, E NÃO SEI SE VÃO TER--
POR FAVOR.
66

NÃO TE MACHUQUEI, NÉ?
não...
não muito.
SEU ROSTO--
FICARÁ BOM. FIQUE AÍ. EU TRAREI UMA ESCADA.
E UM PANO.
"TRAZ UM TRAPO OU COISA PARECIDA, JOHNNY."

VOU TENTAR TIRAR A TAMPA DO RADIADOR, JOGAR UM POUCO D'ÁGUA AÍ DENTRO.
COMO É QUE PODE SUPERAQUECER COM TODA ESSA NEVE?
SEI LÁ, MAS COM CERTEZA DEVE TER UMA RAZÃO. ESSAS COISAS NÃO ACONTECEM NUM PASSE DE MÁGICA.
NÃO ESTAMOS MUITO LONGE DA ESTAÇÃO DE ESQUI. E EU JÁ TELEFONEI PRO RESGATE. ENTÃO, DE UM JEITO OU DE OUTRO--
RROOOOOOOOOOOOOOOOOO
JOHNNY? VOCÊ OUVIU IS--
PAPAI!
...JOHNNY!
AH, MEU DEUS...

fique atrás de mim!
devoradores de crianças... assassinos... acreditaram que estavam livres para ameaçar aqueles que não os conhecem. mas BALDER sabe bem quem vocês são, e BALDER diz...
...rendam-se ou morram!

FINALMENTE NOSSO INIMIGO VEM ATÉ NÓS!

FINALMENTE FAREI COM QUE VOCÊ--

--MORRA!

O QUE, SUPONHO, É A ÚNICA COISA PARA A QUAL VOCÊ SERVE.

HURRRRR... VOCÊ... HURRRRR...

E A CRIATURA AINDA TENTA FALAR... COMO SE TIVESSE ALGO A DIZER, ALGO QUE FOSSE DO INTERESSE DE ALGUÉM. MAS NÃO HÁ NADA A SER DITO, NÃO É MESMO?

APLAQUE-MOS, POIS, SEU SOFRIMENTO.

ARRGCHHH!

DEVIA TOMAR MAIS *CUIDADO*, NOBRE BALDER. NESTE MUNDO, VOCÊ *PODE* SER FERIDO. ATÉ MESMO *MORTO*. NÃO TIVESSE EU DECIDIDO AVALIAR COMO ESTAVA SE SAINDO...

EU...

...LHE AGRADE-CO.

WHEEE-OOOO WHEEE-OOOO

LARGUEM AS ARMAS!

ELES ESTAVAM EM PERIGO, SÓ ESTÁ-VAMOS TENTANDO SER DE--

AGORA!

COM CERTEZA.

QUE ACONTECEU AQUI?

ESSES DOIS... MATARAM AS COISAS...

...MATARAM DIANTE DOS OLHOS DO *MEU FILHO!* ELE TEVE DE *VER TUDO!*

"NUNCA VI NADA IGUAL."

ESCUTA... TUDO BEM EU ESTAR *AQUI*, NÉ? NÃO TÔ DESRESPEITANDO NENHUMA *LEI* OU--
você é *mais* que bem-vindo. eles estão apenas tão curiosos a seu respeito quanto você a respeito deles.
É... ENTENDO COMO ISSO PODE SER NOVIDADE TANTO PRA MIM QUANTO PRA ELES.
nova... e ainda assim muito antiga. houve um tempo em que deuses e homens caminhavam pelos mesmos prados, comiam à mesma mesa, caçavam nas mesmas florestas...
...e deitavam-se com as mesmas mulheres.
estes dias ainda podem ser recordados e restaurados.
ENTÃO, TALVEZ EU...
O QUE FOI MESMO QUE VOCÊ DISSE POR *ÚLTIMO*?
QUER DIZER, ALGUNS DE NÓS JÁ FORAM PRA LAS VEGAS... E LÁ TEM UM *MONTE* DE CIDADES RECRIADAS DENTRO DE CASSINOS, MAS ISTO...
sempre houve apenas uma e *única* asgard. imutável. mãe, pai e filho, tudo contido entre estas paredes.
meu lar fica ao fim desta trilha.
CERTO.
volstagg, você viu balder?
pensei que estivesse com você. por quê?
ouvi algo... curioso e perturbador.
"TINHA CERTEZA DE QUE A NOTÍCIA IA CHEGAR AOS SEUS OUVIDOS CEDO OU TARDE DEPOIS QUE EU COMEÇASSE A DIVULGAR O QUE ACONTECEU."

O CARA COM QUEM EU FALEI NA SEDE DOS VINGADORES DISSE QUE ESSE SEU LUGAR...
ASGARD.
...MEIO QUE TEM UM TIPO DE IMUNIDADE DIPLOMÁTICA, MAS EU NÃO TINHA CERTEZA SE TODO MUNDO QUE MORA LÁ É IMUNE À INDICIAMENTO.
ELES COMETERAM ALGUM CRIME?
DIFÍCIL SABER. QUER DIZER, PARECEU QUE TINHAM MATADO TRÊS HUMANOS DE ASPECTO MEIO ESQUISITO, MAS OS EXAMES DE SANGUE MOSTRARAM QUE OS SUJEITOS NÃO ERAM HUMANOS.
GIGANTES DO GELO.
É. FOI O QUE OS OUTROS DOIS DISSERAM.
NÃO NEGO QUE ELES PODEM TER SALVADO A VIDA DAQUELES TURISTAS, MAS, AO MESMO TEMPO, NÃO PODEMOS TER GENTE VINDO AQUI E MATANDO...
...SEI LÁ... QUALQUER COISA. NÃO NA FRENTE DE UM GAROTO, E NÃO NO LUGAR DAS FORÇAS DA LEI.
ENTÃO, EU ACHO QUE NÃO VAI HAVER ACUSAÇÕES, MAS ESSA DECISÃO ESTÁ ACIMA DE MIM, TÁ SABENDO?
SEJA COMO FOR, ATÉ LÁ, O JUIZ MANDOU DEIXAR OS DOIS AOS SEUS CUIDADOS. POR ISSO, PODE FICAR COM ELES.
OBRIGADO.
MEU SENHOR THOR... NÃO FOI MINHA INTENÇÃO~~
NÃO DISCUTIREMOS ISSO AQUI.
POR SEJA LÁ QUE MAGIA VOCÊ TROUXE BALDER PARA CÁ, LEVE-NOS DE VOLTA A ASGARD.
CLARO.
AFINAL, MEU ÚNICO DESEJO É SERVI-LO.

"foi *você* que disse que poderíamos ir aonde quiséssemos e fazer o que acreditássemos ser o melhor, meu senhor."

claro, mas, apesar das inúmeras vezes em que já estivemos aqui, este continua a ser um mundo muito *novo* para nós, baldur. há *regras* que todos devem conhecer antes de se aventurar por ele.

você deveria ter me procurado primeiro, baldur. eu~~

então você segura a bola *assim*...

...e arremessa pra cima, de um jeito que ela entre na cesta. se conseguir, ganha dois pontos.

dois potes?

dois *pontos*.

e o que são pontos?

um ponto não é uma coisa que dá pra ver ou coisa parecida... é só uma contagem; um-dois. você tem dois pontos enquanto seu adversário não tem nenh--

como posso saber que ele *não* tem pontos se não posso *vê-los*? talvez o facínora esteja escondendo os dois pontos para me atacar depois...

não... olha... vou tentar explicar de novo...

senhora kelda.

meu senhor.

sei que você deseja fazer o que bem lhe aprouver, encontrar seu lugar no mundo, baldur... mas há um tempo, um lugar e um modo de se fazer isso. você apenas ainda não os conhece.

eu entendo.

"foi como você disse."

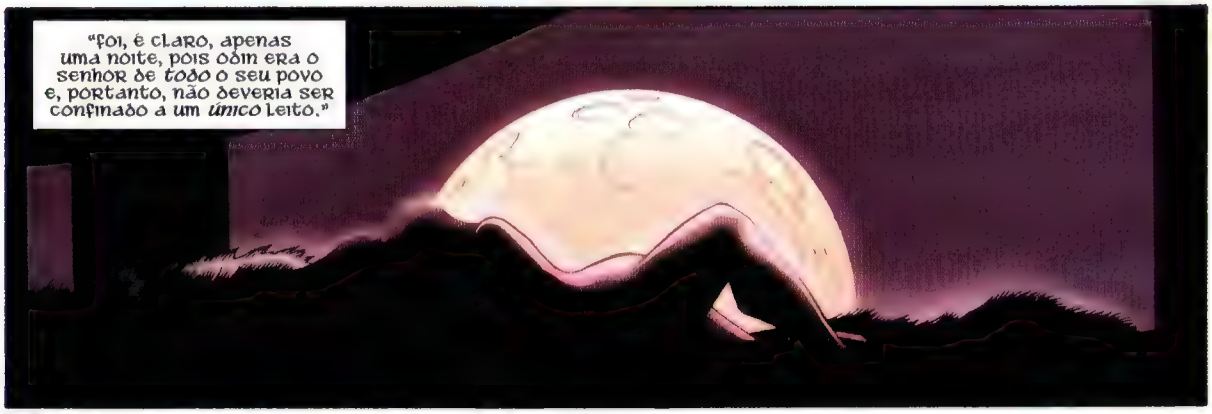
ele afirma que somos *livres* para criar nosso próprio futuro, para encontrar nossos próprios caminhos, mas quer que o façamos à *sua* maneira, como *ele* ordena, e...
...e talvez *isto* ele tenha razão. não gosto de admitir uma coisa dessas, loki, e gosto menos ainda de admitir para alguém como *você*, mas estou *perdido* neste mundo e nesta vida.
perdido.
claro. mas você *sempre* esteve perdido, não, nobre balder?
do que você~~
seu pai, morto pelos gigantes do gelo, seu papel, seu *lugar* determinado por outros que não você. balder sempre a serviço de forças *além* de si...
...pois balder jamais soube, em seu íntimo, *quem* ele era.
eu sou quem sou.
sou balder.
sirvo meu senhor thor em tudo que ele faz.
e *por que* você o serve?
porque ele é meu amigo, mas principalmente porque thor é filho de *odin*, um príncipe do reino, e rei por direito de asgard.
então você presta aliança a thor porque ele é seu amigo, mas o deus do trovão tem sua lealdade porque é *filho* de odin e, por isso, destinado à coroa e credor de sua lealdade.
exato.
mas, querido e nobre balder, e se eu lhe dissesse que seu pai *não* foi morto pelos gigantes do gelo?
e se eu lhe dissesse que...

...o senhor Odin era *seu pai*, por intermédio de Frigga, sua mãe?
que Thor é seu *meio-irmão*?
e que, como príncipe de sangue, *você* tem tanto direito a governar Asgard quanto *ele*?
o que diria *disso*, nobre Baldur?

História originalmente publicada em THOR 10 (setembro/2008)

você diz que eu sou o meio-irmão de thor.
e eu digo que você está *mentindo*, loki.
dada a vida que outrora levei, não o culpo por pensar assim. em verdade, eu o louvo por sua *honestidade* em dizê-lo... pois balder sempre colocou a *verdade* acima de todas as coisas que os homens julgam mais caras.
e essa é a mais *pura* verdade. basta perguntar a *thor*.
thor *sabe*?
*claro* que sabe. thor *sempre* soube.
ele simplesmente nunca lhe *contou*.
por quê?
não sei o motivo, pois nunca discutimos o assunto. eu raramente estive a par dos pensamentos de nosso senhor thor.
embora espere mudar esse estado de coisas muito em breve.
mas tenho certeza de que ele tem boas razões para esconder esse fato de você... e de toda asgard.
sem dúvida, ele sentiu que o estava *protegendo*.
embora por que alguém deva ter de ser protegido da *verdade* seja uma indagação que até mesmo os *deuses* teriam dificuldade para responder.
aconteceu da seguinte maneira.

"Odin estava no auge de seu poder e mandato. Seus banquetes de vitória eram lendários, duravam semanas a fio. As mesas rangiam sob pratos ostentando carnes e guloseimas, vinho e cerveja fluíam como rios e as mulheres..."
"...ah, sim, as mulheres."
"Elas competiam abertamente pela afeição de todos na corte de Odin, mas as atenções de Odin eram as mais valorizadas de todas."
"Certa noite, Odin dedicou especial interesse a uma mulher chamada *Frigga*."


"Foi, é claro, apenas uma noite, pois Odin era o senhor de *todo* o seu povo e, portanto, não deveria ser confinado a um *único* leito."

"Mas nem mesmo os deuses podem prever os resultados que os aguardam ao fim de cada noite."

"quando um rei recebe um filho do sexo masculino, sempre é época de celebração e as notícias se espalham por todo seu território."
"mas não foi esse o caso quando você nasceu, pois os pensamentos de odin estavam atormentados por sonhos, sinais e portentos."
"em seus sonhos, ele via você, já um guerreiro crescido, morrendo e levando consigo o destino de toda asgard."
"ele sabia que tinha que descobrir o que aqueles sonhos significavam."
"pois odin tinha muitas preocupações e estava incerto quanto ao que o destino poderia reservar para qualquer um de seus filhos... ou para *ele mesmo*... por intermédio daqueles que *chamasse* de filhos."
"então, certa noite, ele cavalgou solitário em busca de respostas em locais onde poucos ousariam fazer indagações."

"por treze dias e treze noites, odin cavalgou pelos cantos sombrios entre a morte e a vida, entre hel e o mundo abissal, por estradas que se revelavam apenas aos deuses."
"frequentemente, houve obstáculos em seu caminho."
"ele os enfrentou sem temor."
"porque conhecer o medo é ter o uso daquelas estradas negado por toda a eternidade."

"então, ele alcançou seu objetivo... uma câmara mortuária num círculo de pedras, que guardava o corpo e o espírito de uma profetiza, um dos entes antigos, que já eram velhos quando o mundo era jovem."
QUEM VEM PERTURBAR MEU REPOUSO? A NEVE ME RECOBRIU NAS SUAS PROFUNDEZAS. POR GÉLIDAS CHUVAS FUI FUSTIGADA; HÁ MUITO MEU CORPO JAZ MORTO.
ODIN, FILHO DE BOR, SENHOR DE ASGARD.
HÁ MUITO TEMPO AGUARDO SUA VINDA, E SEI QUE INDAGAÇÕES VOCÊ GOSTARIA DE ME FAZER ANTES MESMO DE PROFERI-LAS.
PORÉM, ANTES DE RESPONDÊ-LAS, EU GOSTARIA DE TER ALGO PARA BEBER. MEUS LÁBIOS ESTÃO RESSECADOS. UM TRAGO MORNO, QUE PUDESSE ME DESPERTAR DESTAS PEDRAS FRIAS.
"sem necessitar de alimento ou água, Odin nada trouxe consigo que fosse úmido e aquecido."

"nada a não ser o sangue que fluía por suas veias."
"a dádiva do sangue de um deus para um espírito intranquilo do além."
"o que foi gerado naquele momento..."
"...tornar-se-ia o pesadelo cujos filhos ainda atormentam o mundo mortal em busca de sangue."
VOCÊ ME LIBERTOU DESTE LUGAR E ME DEU FORÇA, GRAÇA E PODER.
EU LHE RETRIBUO COM A PROFECIA DE VIDA, MORTE E RENASCIMENTO DE SEU FILHO RECÉM-NASCIDO.

ela lhe revelou que sua morte no início do *Ragnarok* anunciaria o fim de *todos* os deuses, mas que você, e *somente* você, *renasceria* depois para criar uma nova raça de deuses. o legado de odin continuaria.
mas, se morresse *antes* do ciclo do ragnarok começar, você *não* retornaria no seu final, e a linhagem dos deuses seria rompida por toda a eternidade.
se isso fosse revelado, você se tornaria um alvo para todos que desejassem o fim da linhagem de odin, ansiosos por matá-lo *antes* do ragnarok. então, para sua segurança e preservação da própria *asgard*, sua verdadeira herança foi mantida em segredo.
até mesmo e principalmente... de você.
por que thor continuou a lhe negar a verdade de sua herança é um mistério.
sei que nunca fui merecedora de sua confiança em tempos idos, balder, mas, desde meu retorno, eu me dediquei à crença de que não há nobreza *maior* do que a verdade revelada.
desde nosso retorno, eu não menti para você, ou para qualquer outro asgardiano, e não estou mentindo agora.
"espero que você teste o valor de minhas palavras, balder, e veja a verdade que elas contêm, teste da única maneira verdadeiramente possível."

"questione-o."
"VOCÊ PARECE ESTAR A UM BILHÃO DE QUILÔMETROS DAQUI, FILHO."

TUDO BEM CONTIGO, BILL?
HMM? AH, TUDO. SÓ TAVA PENSANDO.
ELE TÁ *PENSANDO*.
SE QUER MINHA OPINIÃO, UM CARA DEVE TOMAR CUIDADO QUANDO NADA EM ÁGUAS PROFUNDAS PELA *PRIMEIRA* VEZ.
É O QUE ACONTECE, EU ACHO, QUANDO SE COMEÇA A ANDAR COM DEUSES OU COISA DO TIPO.
E AÍ, COMO *FOI*, BILL? FICAR LÁ COM AQUELA GENTE DE ASGARD.
COMO FOI?
VOCÊ ME JULGA BELA, WILLIAM?
SIM, SENHORA.
KELDA.
MUITO BELA.
ENTÃO POR QUE NÃO ME TOCA?
"COMO FOI?"

FOI UMA BELEZA.
UMA BELEZA.
A COISA MAIS BONITA QUE EU JÁ VI.
HM-HMM...
...É É POR ISSO QUE CÊ TÁ TRANSFORMANDO MEU HAMBÚRGUER EM CARVÃO, GAROTO?
O QUE--
IH, CARAMBA... PUXA VIDA... DESCULPA... DESCULPA... DESCULPA... DESCULPA...
DEIXA PRA LÁ. JÁ TAVA MESMO NA HORA DE EU VOLTAR PRA LOJA.
MAS VOU TE DAR UM CONSELHO, PORQUE VOU MUITO COM A TUA CARA E NÃO QUERO TE VER SOFRER.
DA PRIMEIRA VEZ QUE FUI PRA LAS VEGAS, ACHEI QUE ERA O LUGAR MAIS LINDO DO MUNDO. TODAS AQUELAS LUZES E O NEON. E AS MULHERES...
...BEM, AS MULHERES...
POIS É. NÃO LEVEI MUITO TEMPO PRA SACAR QUE O LUGAR INTEIRO ERA UMA FARSA, QUE NADA ERA O QUE PARECIA, E QUE, SE A GENTE NÃO TOMA MUITO CUIDADO, UMA CIDADE DESSAS PODE ACABAR COM A NOSSA VIDA.
ASGARD NÃO É VEGAS, KYLE.
NÃO MESMO. CÊ TEM TODA A RAZÃO. NÃO É VEGAS.
PORQUE, EM VEGAS, ATÉ CARAS COMO VOCÊ E EU PODEM GANHAR UMA VEZ OU OUTRA.

NÃO DÊ OUVIDOS A ELE, BILL. O SUJEITO PERDE 250 DÓLARES NOS CAÇA-NÍQUEIS E PENSA QUE VIROU UM SÁBIO.
O MAIOR ERRO QUE JÁ COMETI FOI DAR OUVIDO A CARAS COMO ESSE... EM VEZ DE PRESTAR ATENÇÃO NO QUE MEU CORAÇÃO DIZIA. ISSO É O QUE O MEU AVÔ COSTUMAVA CHAMAR DE "A TIRANIA DAS VOZES RAZOÁVEIS".
ERRO QUE VOCÊ COMETE, SEMPRE DÁ PRA REMEDIAR. OS QUE VOCÊ NÃO COMETE PORQUE NÃO FEZ NADA, PORQUE NEM TENTOU, NÃO SE ARRISCOU... ESSES VÃO TÊ ASSOMBRAR ATÉ O FIM DA VIDA.
ARREPENDI-MENTO... ESSE, SIM, É O VERDADEIRO ASSASSINO.
VÁ AONDE O TEU CORAÇÃO MANDA, BILL. A VIDA CUIDA DO RESTO.
ELA SEMPRE CUIDA.
TÃO BONITA...
"então é verdade?"

sim.
há muitas eras... para homens e deuses.
não.
há quanto tempo você sabe?
e não disse nada?
sabendo que sua vida e morte poderiam desencadear o ragnarok e desejando assegurar a continuidade da linhagem real, odin ordenou que *ninguém* deveria saber... para sua própria segurança.
meu pai e eu discordamos em muitas coisas, baldr, mas *nesse* caso nosso pensamento era o mesmo. em toda asgard, sua amizade é a mais preciosa para mim. e eu o protegeria dos perigos desse conhecimento pelo tempo que vivesse.
em caso de minha morte, privando asgard de um príncipe, deixei cartas a respeito de sua herança para lhe serem entregues.
você saberia quando houvesse *necessidade* de saber.
foi uma decisão árdua, baldr, mas agir de outra maneira teria colocado você em risco ainda *maior* de ataques dos inimigos de asgard... daqueles de *fora* de nossas muralhas e dos de *dentro*.
meu irmão fala de *mim*, é claro.

https://tudohqdemanga.com.br
/tudohqdemanga

pelo menos, fala de mim como *fui*, não como sou.

e, ao fazê-lo, ignora a possibilidade de que eu tenha *descoberto* a verdade muito tempo atrás. devo também mencionar que não causei mal algum com esse conhecimento, pois balder é reverenciado até mesmo por loki.

mas você *também* manteve o segredo.

claro, pois não cabia a mim desfazê-lo. e quem acreditaria em mim da maneira como eu era?

*"loki, o impostor"*, era como me chamavam. *"loki, o príncipe das mentiras."*

agora, eu permito que a verdade fale por si mesma.

há uma coisa que ainda não compreendo. uma vez que renascemos, que o ragnarok *deixou* de ser uma ameaça, por que nada me foi *revelado*?

num dia que eu escolhesse para lhe contar, levantar-se-ia a questão: *"por que não lhe contei no dia anterior?"*

eu estava procurando a resposta para essa pergunta.

ao não a encontrar, para minha vergonha, os dias e semanas foram se arrastando, o que tornou essa pergunta ainda mais *difícil* de responder.

ora, por favor. não é hora para culpa ou recriminação. este é um momento de *celebração*. o sol brilha ainda mais docemente por entre segredos revelados. na verdade, é um novo começo para *todos* nós.

eu lhe dou as boas-vindas à nossa família e à nossa fraternidade, balder. não se enraiveça conosco por causa de decisões mal-tomadas. afinal, como em todas as coisas, meu senhor thor teve apenas seu *bem* em mente.

eu...

...os agradeço.

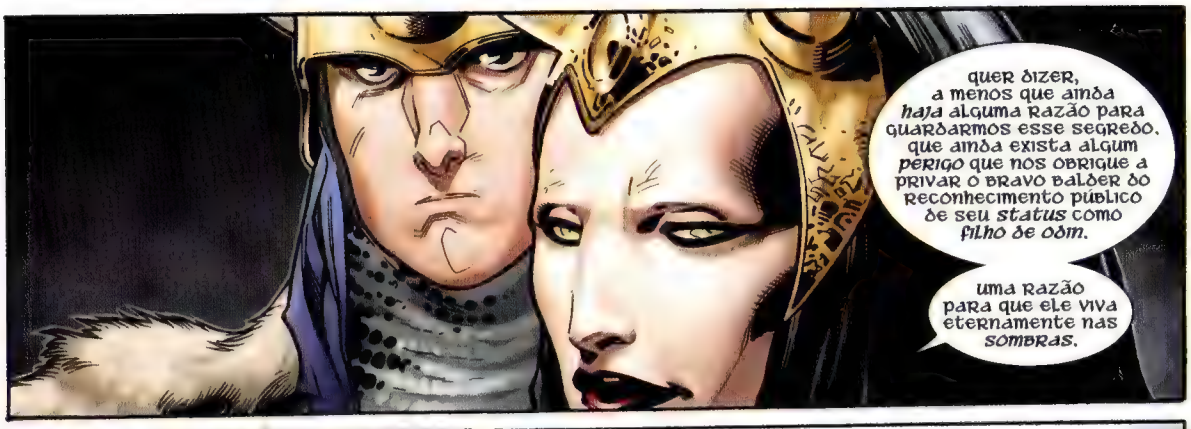
e agora, temos que dar o *próximo* passo.

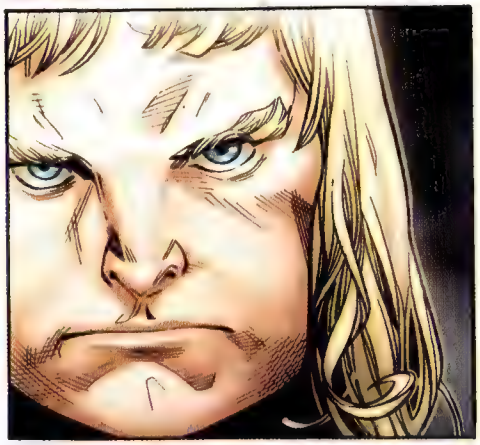
e que passo é esse, loki?

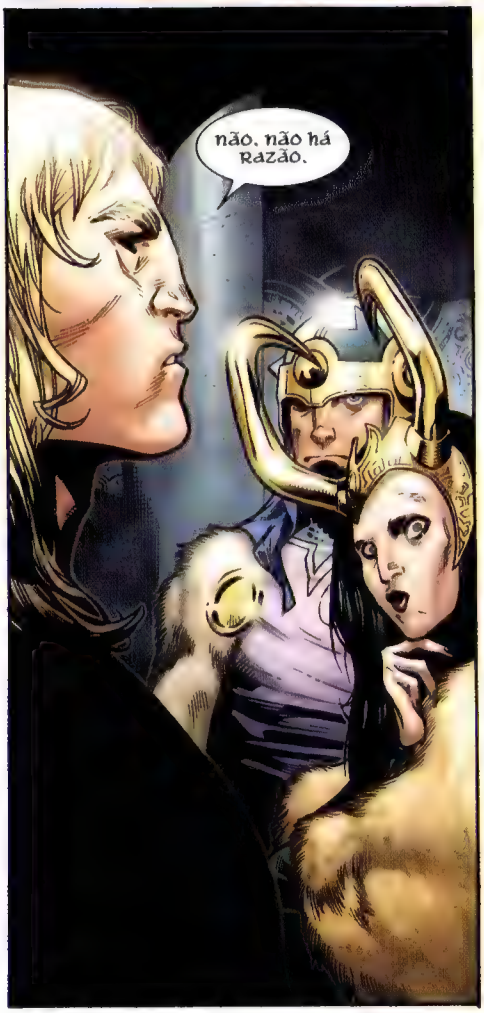
ora, meu irmão, não é evidente? não vamos *celebrar* a herança de balder?

não deveria toda asgard *comemorar* conosco...

...a coroação do *novo* príncipe de asgard?

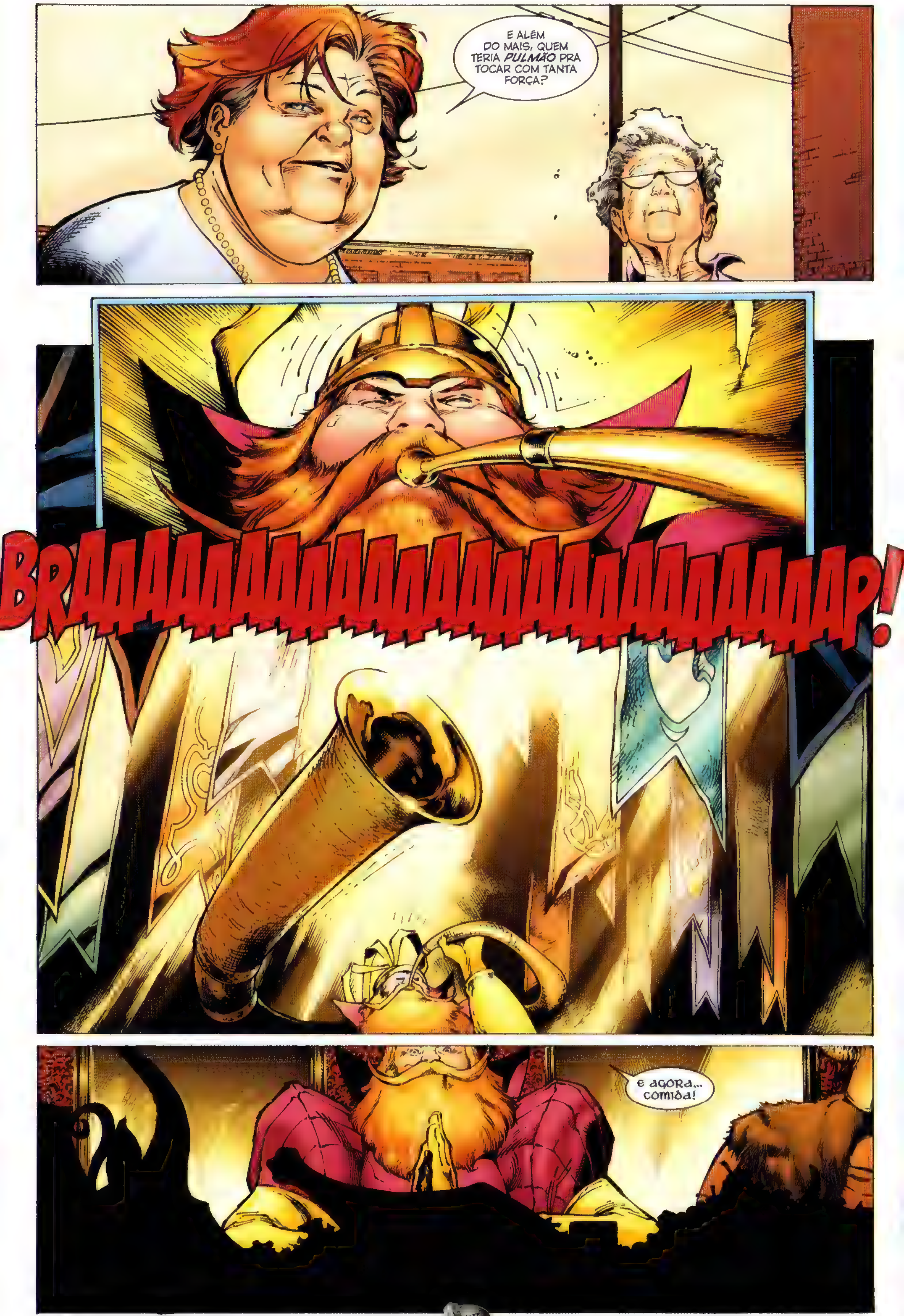

quer dizer, a menos que ainda *haja* alguma razão para guardarmos esse segredo, que ainda exista algum *perigo* que nos obrigue a privar o bravo Balder do reconhecimento público de seu *status* como *filho de Odin*.
uma razão para que ele viva eternamente nas *sombras*.



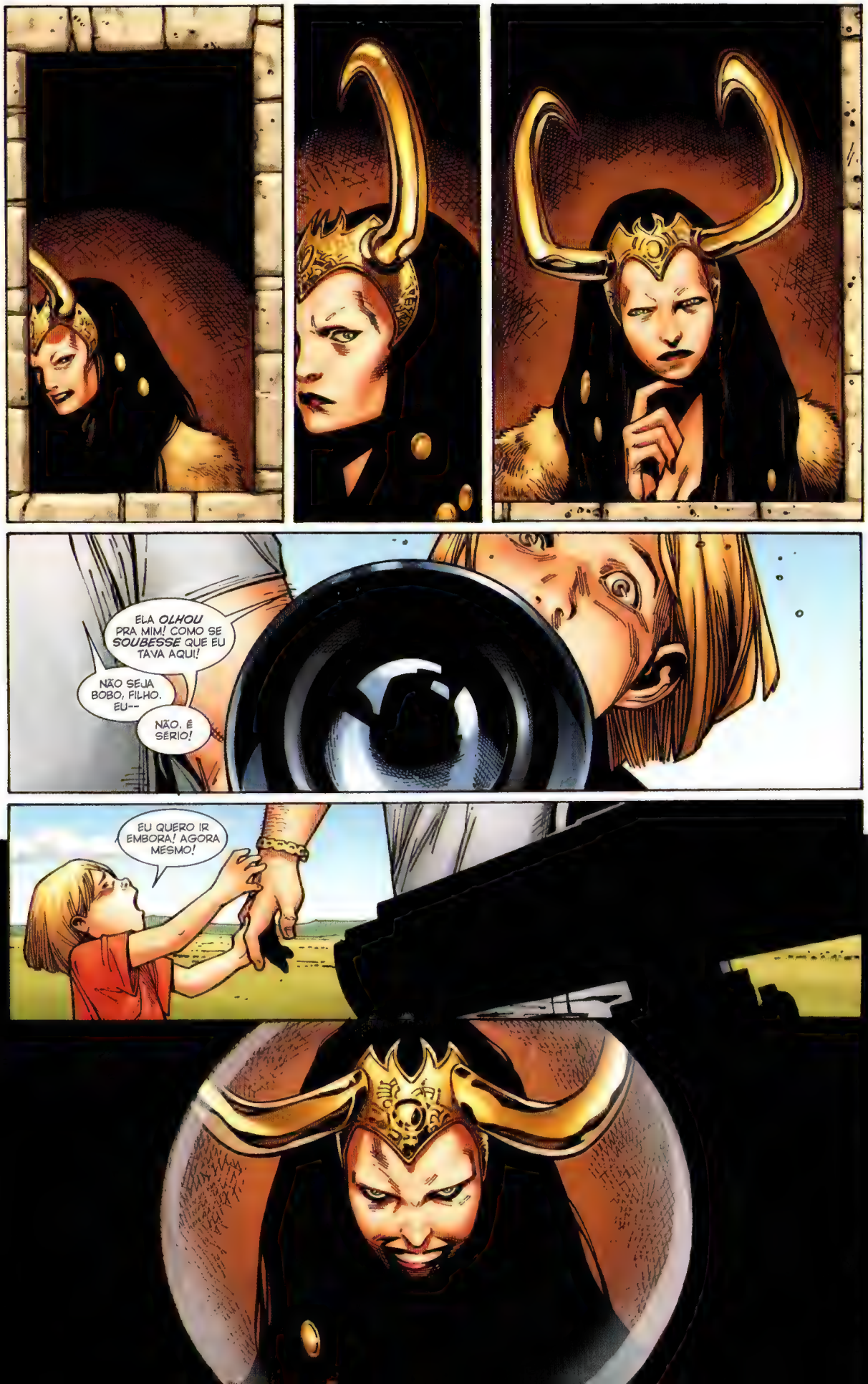

não. não há razão.

então, que as comemo-rações tenham início.

ESTÁ MELHOR, SRA. SOONER?
AH, SIM, SIM. MUITO MELHOR. MAS O TORNOZELO AINDA ESTÁ UM POUCO INCHADO HOJE. ACONTECE DE VEZ EM QUANDO.
NÃO VEJO AQUELE SEU NOVO PENSIONISTA, O DR. BLAKE, FAZ UM TEMPO.
AH, ELE DISSE QUE TINHA DE SAIR DA CIDADE POR UNS DIAS. ALGUM TIPO DE *CONGRESSO* OU COISA PARECIDA. ELE É TÃO GENTIL--
BRAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAP!
QUE DIABO FOI ISSO?
SERÁ QUE FOI UMA *EXPLOSÃO*?
PARECIA MAIS UM TIPO DE *CORNETA*.
NÃO SEJA BOBA. QUE TIPO DE CORNETA IA FAZER UM BARULHO--
BRAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAP!


E ALÉM DO MAIS, QUEM TERIA PULMÃO PRA TOCAR COM TANTA FORÇA?
BRAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAP!
E AGORA... COMIDA!

seu povo aguarda sua presença, senhor balder.
queria vê-la primeiro.
no passado, eu sempre a condenei como mentirosa e ladra.
oh?
ah.
e eu estava certo em fazê-lo.
oh.
mas, se temos algo a aprender com o passar das estações, é que a mudança tem caráter inevitável. não sei se você mudou por *dentro* tanto quanto por *fora*, mas, pela primeira vez, *por ora*...
...estou disposto a lhe dar o benefício da dúvida.
não abuse dele.
obrigada, bom balder. suas palavras são um grande conforto para mim. como retribuição, eu lhe farei esta oferta.
ser um príncipe do reino é um fardo enorme, e você é novo nesse mundo. assim sendo, eu me ofereço graciosamente a aconselhá-lo, orientá-lo, ou ajudá-lo em tudo que puder.
agora, você deve ir...


ELA *OLHOU* PRA MIM! COMO SE *SOUBESSE* QUE EU TAVA AQUI!
NÃO SEJA BOBO, FILHO. EU--
NÃO. É SÉRIO!
EU QUERO IR EMBORA! AGORA MESMO!

História originalmente publicada em THOR 11 (novembro 2008)

ainda que o único prêmio a ser conquistado seja um suprimento infindável de hidromel.

sim, loki. eles lutam *muito bem*. é bom que tenham algo para fazer, a fim de dar vazão a seus espíritos livres.

só lamento que *thor* não possa estar aqui.

bem, por vezes, thor deve dar igual importância às necessidades de seu alter ego e do mundo mortal. não se pode culpá-lo por se... *distrair* com essas questões.

ele deseja apenas o melhor para *todos* os seus povos.

volstagg *não* é gordo! em termos mortais, volstagg tem apenas *ossos largos!* e acautele-se, vilão!

quisera eu estar lá embaixo ao lado deles.

claro, mas meu senhor balder não se pode dar ao luxo de escolher lados. *todos* os súditos de asgard são igualmente seus filhos.

tem razão, claro, loki. ainda assim, o que devo *fazer?*

meu povo está entediado e intranquilo. essa gente é acostumada a lutar e morrer a serviço de causas nobres, não a disputar jogos sem sentido. tais brincadeiras hão de satisfazê-los apenas por um tempo. depois disso... quem pode dizer?

como sempre, meu senhor balder tem toda a razão. talvez um emprego possa ser encontrado para eles no estranho mundo dos mortais.

um emprego que, na verdade--

meu senhor balder...

...e loki... imagino...

nós capturamos a bandeira do inimigo! o bem triunfou sobre o mal! a virtude imperou sobre... há... a *falta* de virtude! volstagg, o verdadeiro, superou...

o sol, eclipsado por seu tamanho.

...as *mentiras* do inimigo!

queira declarar que o ouro triunfou sobre o azul, a fim de que possamos abraçar a vitória, recolher os frutos...

que alguns de nós comerão *mais* do que outros.

*silêncio!*

...de nossos esforços.

*ambos* os lados lutaram bem neste dia. o ouro triunfou sobre o azul, mas, assim como a cada dia a noite sobrepuja o sol e o sol dispersa a noite, ambos são merecedores de respeito e honra.

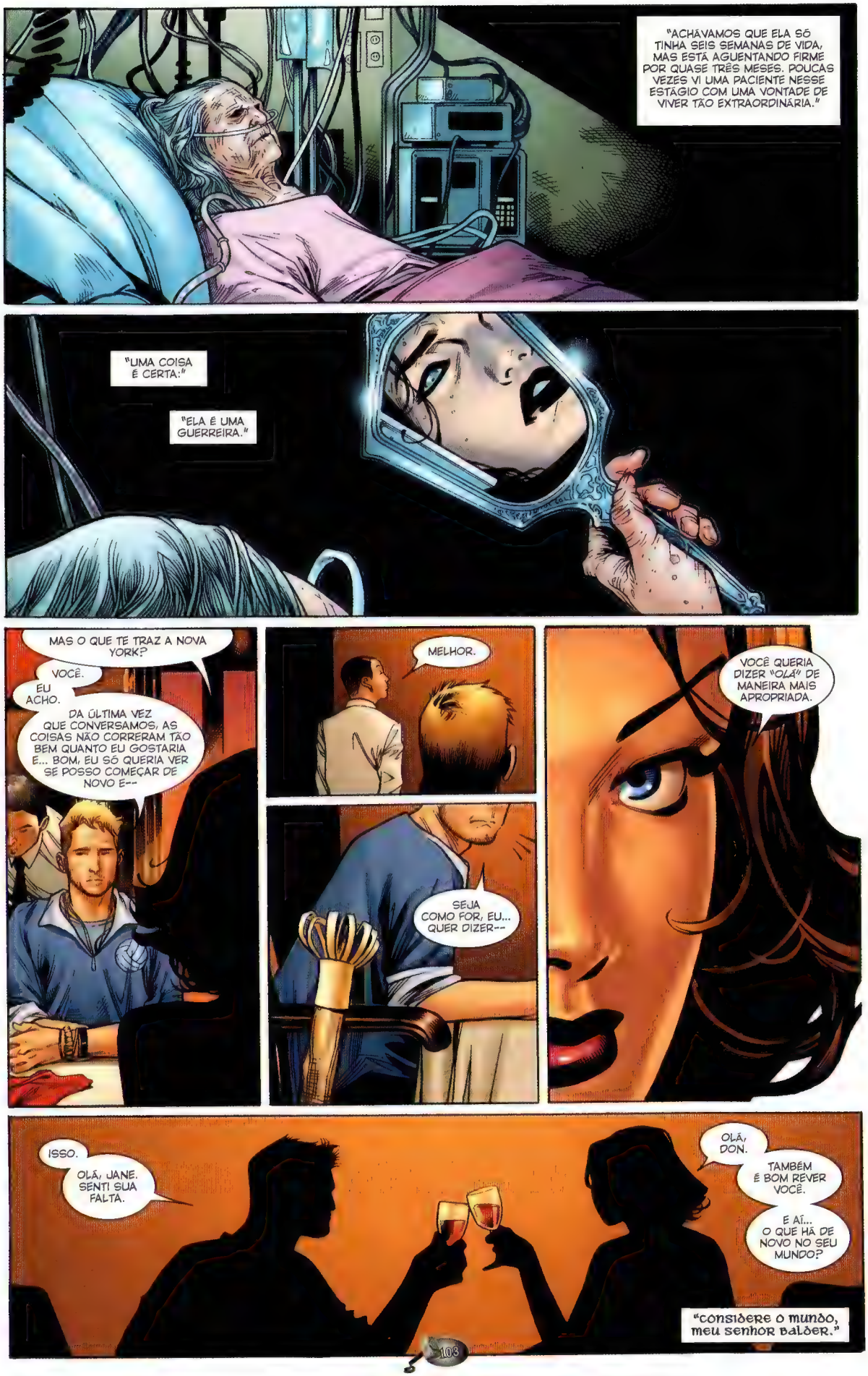
isso significa que *todos* terão um suprimento infindável de hidromel?

significa.

VIIIIIVA!

"o senhor gostaria de beber alguma coisa enquanto espera?"

SÓ ÁGUA, OBRIGADO. SEM GELO.
MUITO BEM. E O SENHOR GOSTARIA DE GUARDAR SEU...
...BASTÃO...
...NA CHAPELARIA?
NÃO, OBRIGADO. PREFIRO QUE ELE FIQUE ONDE EU POSSA VÊ-LO.
CLARO.
DONALD...
...DESCULPE O ATRASO.
SEM PROBLEMA, ACABEI DE CHEGAR. ESTÁ TUDO BEM?
QUASE PERDEMOS UM DOS NOSSOS PACIENTES COM CÂNCER HOJE. A SRA. CHAMBERS.


"ACHÁVAMOS QUE ELA SÓ TINHA SEIS SEMANAS DE VIDA, MAS ESTÁ AGUENTANDO FIRME POR QUASE TRÊS MESES. POUCAS VEZES VI UMA PACIENTE NESSE ESTÁGIO COM UMA VONTADE DE VIVER TÃO EXTRAORDINÁRIA."
"UMA COISA É CERTA:"
"ELA É UMA GUERREIRA."
MAS O QUE TE TRAZ A NOVA YORK?
VOCÊ. EU ACHO.
DA ÚLTIMA VEZ QUE CONVERSAMOS, AS COISAS NÃO CORRERAM TÃO BEM QUANTO EU GOSTARIA E... BOM, EU SÓ QUERIA VER SE POSSO COMEÇAR DE NOVO E--
MELHOR.
SEJA COMO FOR, EU... QUER DIZER--
VOCÊ QUERIA DIZER "OLÁ" DE MANEIRA MAIS APROPRIADA.
ISSO.
OLÁ, JANE. SENTI SUA FALTA.
OLÁ, DON.
TAMBÉM É BOM REVER VOCÊ.
E AÍ... O QUE HÁ DE NOVO NO SEU MUNDO?
"considere o mundo, meu senhor Balder."

outrora, antes da vinda das máquinas, deuses e mortais caminhavam livremente sobre a mesma terra. travavam guerras, firmavam alianças, empreendiam vingança, concediam obséquios...
...deitavam-se uns com os outros.
à sombra da ponte do arco-íris, o mundo dos deuses e dos homens era um só.
agora aqui estamos, em nossa pequena caixa.
e eles... lá fora, no mundo que outrora partilhamos com alegria e prosperidade.
por ora... isso é necessário.
meu senhor thor acredita que devemos nos ajustar lentamente ao nosso novo lar e, como em tudo mais, sua decisão é a minha.
assim como é a minha.
então, o mundo abaixo está distante de nos por enquanto... muito distante.
muito distante.

TOK
TOK
TOK
TAK
O mundo não parece tão distante assim, meu senhor, se uma pedra jogada a esmo pode encontrar seu caminho até lá e chamar seu território de lar.
meu senhor Baldr...
...temos problemas no pátio principal...
"...um duelo de sangue."

uunnnhh~~
não!

ALARR... NÃO...
E~EU... EU NÃO ENTENDO... ELE NÃO DEVERIA TER SE FERIDO TANTO ASSIM. ELE~~
ESTÁ MORTO.
SERÁ QUE VOCÊ NÃO *ENTENDE?* QUE *NE~NHUM* DE VOCÊS ENTENDE?
ENQUANTO ESTIVERMOS EM MIDGARD, SOMOS MAIS *VULNERÁVEIS*. O TOQUE DA *MORTALIDADE* É MAIOR.
COMO ISTO ACON~TECEU?
EU~~
COMO?
ELE ME INSULTOU. DISSE...
DISSE...
EU NÃO ME LEMBRO.
É *ASSIM* QUE VOCÊS HON~RAM A DÁDIVA DO RENASCIMENTO? DES~PERDIÇANDO NOSSAS VIDAS DE MODO TÃO DISPLICENTE?
É UMA INDA~GAÇÃO MOMENTOSA, MEU SENHOR BALDER. NO ENTANTO, HÁ OUTRA.
SE UMA VIDA É DESPENDIDA APENAS MARCANDO O TEMPO ENTRE AS REFEI~ÇÕES... SE NÃO HÁ OPORTUNI~DADE PARA SE DEMONSTRAR VERDADEIRO VALOR, REAL COMBATE... SE PASSAMOS OS DIAS E NOITES DE NOSSA EXISTÊNCIA COMO AVES NUMA GAIOLA DOURADA...
...ENTÃO DE QUE *VALE* ESSA VIDA?
DE QUE VALE *QUALQUER UMA* DAS NOSSAS VIDAS?

LAMENTO TER QUE PARTIR, MAS--
TUDO BEM. EU TAMBÉM TENHO QUE VOLTAR AO TRABALHO.
QUANDO VOCÊ ACHA QUE VAI ESTAR PELAS MINHAS REDONDEZAS DE NOVO?
DIGITAL
UMA VIDA QUE MUDOU O MUNDO, TANTO PELO MODO COMO ELE A VIVEU COMO PELO QUE A CEDEU. CAPITÃO AMÉRICA, ASSASSINADO NESTA DATA UM ANO ATRÁS.
ENQUANTO A NAÇÃO AVALIA O IMPACTO DESSE LEGADO E O CONFLITO QUE LEVOU AO FIM DE UM DOS MAIS--
E, DE UM JEITO MUITO PREVISÍVEL, OS CONSERVADORES QUE MAIS INSISTIRAM EM QUE ELE FOSSE PRESO AGORA SE ESCONDEM ATRÁS DE SUA MEMÓRIA PARA EVITAR SEREM RESPONSABILIZADOS PELO--
MAIS BOBAGENS DA ESQUERDA FESTIVA, QUE TOMOU UM SÍMBOLO DO PODERIO NORTE-AMERICANO E TRANSFORMOU NUMA PUBLICIDADE PARA A POLÍTICA DE RENDIÇÃO--
DON?
MARTHA STILTON, DE NEWARK, NEW JERSEY, PROCESSOU VÁRIAS REDES DE NOTÍCIAS EXIGINDO MILHÕES DE DÓLARES SOB A ALEGAÇÃO DE QUE A COBERTURA DO TIROTEIO QUE MATOU O CAPITÃO AMÉRICA TRAUMATIZOU A ELA E A SEUS FILHOS--
DESCULPA. ACABEI DE ME LEMBRAR DE UMA COISA QUE TENHO DE FAZER ANTES DE IR EMBORA.
E EU VOLTO ASSIM QUE PUDER.
ACHO QUE AINDA TEMOS MUITO QUE CONVERSAR.

"UM MONTE DE COISAS QUE FICOU SEM SER DISCUTIDO NESSES ANOS TODOS."
EU... DEVO SAIR DO CAMINHO. DEIXAR VOCÊS DOIS CONVERSAREM. MAS, AINDA ASSIM...
...EU QUERIA DIZER... POSSO NÃO TER TE CONHECIDO COMO *ELE* CONHECEU... NÃO TER *LUTADO* AO SEU LADO COMO ELE... MAS O QUE VOCÊ *FEZ*... O QUE VOCÊ *FOI*... O QUE REPRESENTOU PRA...
...PRA CARAS COMO EU. REALMENTE, ISSO SIGNIFICOU TUDO NO MUNDO. E EU SÓ... QUERIA QUE VOCÊ SOUBESSE.
E AGORA VOU SAIR DO CAMINHO.
KA-THOOM!

pó.
sujeira.
morte.
mandade. não há nada de seu espírito aqui.
você outrora fez um juramento sobre este martelo, que pode perfurar os nove mundos e penetrar o véu entre a vida e a própria morte, segundo o qual, se qualquer uma de nossas vozes se elevasse em evocação, você atenderia, ainda que todas as forças no céu e na terra se opusessem.
e eu me pergunto... se minha voz ainda pode encontrá-lo nas trevas... e se você pode ouvir minhas palavras.
AVANTE, VINGADORES!
nada.
então você realmente partiu, e não há nada que se--

E você... você teve a morte de um guerreiro. deveria ser bem-recebido no valhalla. por que seu espírito ainda tarda?
O paraíso de um guerreiro é conquistado por suas ações, não por sua crença. as estrelas não pedem nossa fé antes de sorrirem por nós.
injúrias e acidentes podem ser perdoados, ferimentos podem ser curados, mas *assassinato*, não. ponderei muito a respeito e, se me permitir agir contra os responsáveis pela sua morte...
...você será plenamente *vingado*.
basta sua autorização e será feito.

DEVO LIBERÁ-LO LOGO, A FIM DE QUE RETORNE AO LOCAL DE ONDE VEIO, POIS HÁ ALGUMAS PORTAS QUE NEM MESMO EU OUSO DEIXAR ABERTAS POR MUITO TEMPO. NO ENTANTO, ANTES, HÁ ALGO QUE DEVO DIZER.
EU VIVI O EQUIVALENTE A MUITAS ERAS HUMANAS. SÉCULOS SEM FIM. VI MUITOS GRANDES HOMENS E CONHECI INCONTÁVEIS HONRAS. PORÉM, A MAIOR HONRA DESTA ANTIGA E EXAURIDA ALMA...
...FOI O PRIVILÉGIO DE LUTAR AO SEU LADO E CHAMÁ-LO DE AMIGO.
QUE A GRAÇA E A PAZ ESTEJAM CONSIGO NO FIM DE TODAS AS COISAS.
"O PROBLEMA É QUE TODO MUNDO FALA DA MORTE DO CAPITÃO AMÉRICA, MAS NINGUÉM FAZ NADA A RESPEITO!"
114

E O QUE SE PODE FAZER? ELE MORREU.
NÃO É DISSO QUE ESTOU FALANDO.
COMO NÃO?
BOB TEM RAZÃO. É UMA PERGUNTA MUITO JUSTA.
"SE O CAPITÃO AMÉRICA ESTIVESSE VIVO HOJE, EM QUEM ELE VOTARIA NA CAMPANHA PRESIDENCIAL?"
ESSA É UMA PERGUNTA RIDÍCULA. MESMO QUANDO ESTAVA VIVO, O CAPITÃO AMÉRICA JAMAIS PÔS UM PARTIDO POLÍTICO ACIMA DO OUTRO.
ENTÃO TUDO BEM A ESQUERDA FESTIVA COLAR ADESIVOS NO CARRO DIZENDO "QUE CORTE DE IMPOSTOS JESUS IRIA QUERER?", MAS O CAPITÃO AMÉRICA É INTOCÁVEL?
ISSO É--
FAZ SENTIDO.
"TALVEZ DO SEU PONTO DE VISTA."

OLHA, POR MAIS QUE A ESQUERDA TENTE COOPTAR O CAPITÃO AMÉRICA E TRANSFORMÁ-LO NUMA COISA QUE ELE **NUNCA** FOI, EU **ESTUDEI** O CAPITÃO AMÉRICA. **CRESCI** COM O CAPITÃO AMÉRICA.

E VOU DIZER UMA COISA: SEI **EXATAMENTE** COMO ELE SE SENTIRIA A RESPEITO--

FLOOOOP!

OS CONVIDADOS DESTA NOITE DE **MORRE UMA LENDA, UM ANO DEPOIS** SÃO--

FLOOOOP!

MUITO BEM, O TEMA DE HOJE É "CAPITÃO AMÉRICA: VIVO OU MORTO?" O PRÓXIMO OUVINTE NA LINHA É O BOB, DE ATLANTIC CITY--

SSSSSSSSSS

--E O MAIS IMPORTANTE UM ANO DEPOIS É DEIXAR PRA TRÁS O LUTO PELA MORTE DE UM HOMEM... AFINAL, É DISSO QUE SE TRATA... E TER A LIBERDADE EMOCIONAL DE DIMINUIR SEU IMPACTO, PRA QUE POSSAMOS TOCAR AS NOSSAS VIDAS E PERGUNTAR...

...SE O CAPITÃO AMÉRICA TIVESSE INAUGURADO UM **SPA**, COMO ELE SERIA?

BLIPP!

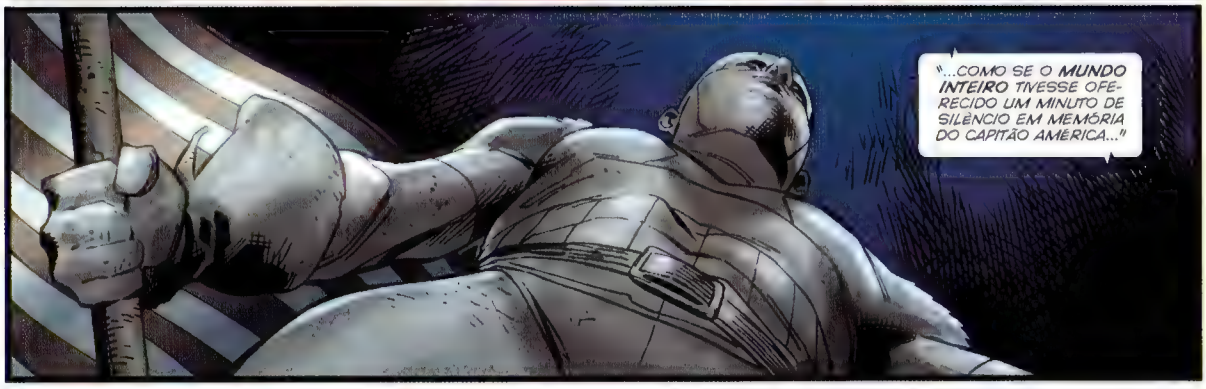
https://tudohqemanga.com.br
/tudohqemanga

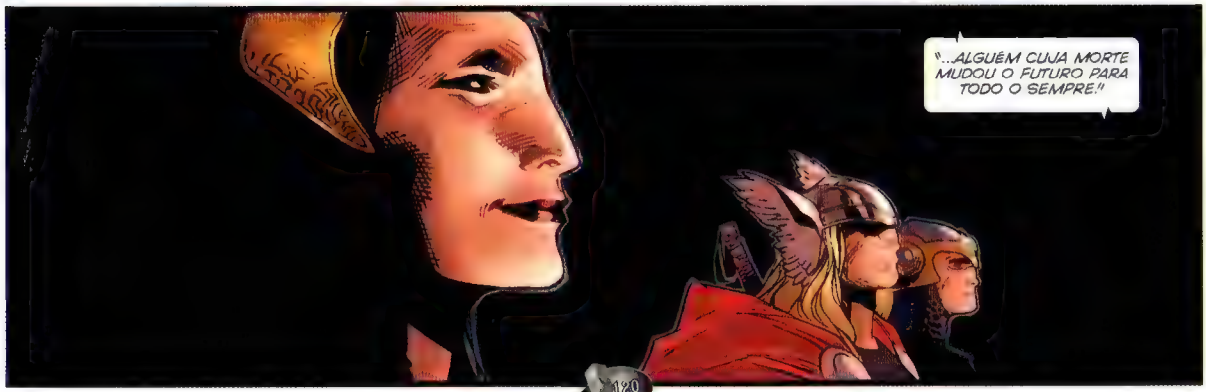
uma maneira vergonhosa de se fazer um funeral. a alma dele deveria partir pela água.
fique à vontade para procurar o mar ao nosso redor, hogun. se o encontrar, avise-nos.
um desperdício.
balder tem razão... é um desperdício.
alarr foi o primeiro... e não será o último. seres como nós foram destinados a serem livres, a vagarem em busca de aventura.
aprisionados assim, é apenas uma questão de tempo antes de o centro desmoronar e nos voltarmos uns contra os outros.
aprisionados, loki? eu não vejo grades.
tem certeza, meu senhor balder? realmente não vê grades?
então o senhor não perscrutou o coração de nosso senhor thor.
dizem que tal pai, tal filho. thor está repetindo os erros de seu pai, está tentando controlar o que não pode ser controlado... da mesma forma como o próprio thor não pôde ser controlado quando defendia midgard contra os desejos de seu genitor.
aquilo era desobediência, balder? ou o amor por algo maior do que o próprio ego? maior do que "isto é meu, portanto, eu o controlo".
meu senhor balder...
...posso encaminhar nosso camarada para as estrelas num mar de chamas?
pode.

alguém morreu.
sim, alarr. uma briga de ébrios.
thor...
...nós temos que conversar.
"E TODO MUNDO AINDA ESTÁ FALANDO SOBRE O QUE ACONTECEU NA NOITE PASSADA."

POR SESSENTA SEGUNDOS, TODO TELEJORNAL, TODA TRANSMISSÃO DE RÁDIO, SATÉLITE E CABO AO REDOR DO MUNDO PERMANECEU EM COMPLETO SILÊNCIO... PARA VOLTAR A FUNCIONAR UM MINUTO DEPOIS COMO SE NADA TIVESSE ACONTECIDO.
MARIAN McINTYRE
CNN
ANIVERSÁRIO DA MORTE DO CAPITÃO AMÉRICA — HOMENAGENS REALIZADAS EM TODA PART

EU LHE DESEJEI GRAÇA E PAZ, MAS NÃO POSSO LHE DAR GRAÇA.
ENTRETANTO, POSSO LHE DAR UM MOMENTO DE PAZ, LONGE DOS ABUTRES.
"UMA VEZ QUE O FENÔMENO ACONTECEU NO EXATO ANIVERSÁRIO DA MORTE DO CAPITÃO AMÉRICA, MUITOS AFIRMARAM QUE É QUASE COMO SE..."


"...COMO SE O MUNDO INTEIRO TIVESSE OFERECIDO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DO CAPITÃO AMÉRICA..."


"...ALGUÉM CUJA MORTE MUDOU O FUTURO PARA TODO O SEMPRE!"

História originalmente publicada em THOR 12 (dezembro/2008)

VIU? TÁ NA MÃO. É ESSA AÍ!
COMO É QUE VOCÊ SABE?
AÍ, EU SEI DAS COISAS, VALEU? O LANCE É SABER DIFERENCIAR AS SANTINHAS DAS PERVAS...
...E SEMPRE DAR EM CIMA DAS PERVAS.
AÍ, MORENA DE OLHOS VERDES, AONDE CÊ VAI? VAMOS CONVERSAR!
EU QUERO TE PAGAR UM TRAGO. O QUE CÊ ACHA?
QUALÉ... EU E MEU CHAPA SÓ TAMO A FIM DE--
deixe-me em paz.
AAAAAAAAAAAAGGGHHH!
JIMMY! JIMMY, QUE ACONTECEU? CÊ TÁ BEM?!
MINHA MÃO! MINHA MÃO!
ELA VIROU VIDRO! MEU DEUS! MEU DEUS!
"truques de salão."

eu esperava algo mais elegante, mais... sutil...
...Loki.
em asgard, estou me afogando em elegância e sutilezas, hela. anseio por cravar meus dentes em...
...algo mais desafiador, onde eu não precise me esconder atrás do véu de uma recém-encontrada retidão.
quer me parecer que não é só atrás de um véu que você se esconde nestes dias.
minha aparência serve a seu propósito. teria se mostrado muito difícil ser aceito como uma nova criatura com o mesmo rosto.
pintura fresca mascarando velhos ressentimentos.
se preferir assim.
você teve sorte similar, ao que parece.
aqueles ali? brinquedos, apenas. eles me distraem da perda do tanto que havia em meus domínios. tanto poder...
...e ainda garante alguma nutrição para me manter na ausência do que perdi.
adorável hela... sempre bela, sempre letal.
loki... sempre encantador.
o que deseja?

preciso da sua ajuda para penetrar o véu das eras e viajar para o passado.
por quê?
para fazer o que há muito já foi feito, mas que nunca tive oportunidade de fazer no presente. esse tempo chegou agora.
não posso voltar como sou, apenas como fui. no entanto, se deixar este corpo, ele pode retornar à sua verdadeira proprietária, e ainda não estou preparado para que isso aconteça.
devo deixá-lo com você por um tempo, sob encantamento e num estado intermediário.
em troca de quê?
eu estou perto, cara hela. mais perto do que jamais estive de provocar a ruína de meu irmão e de todos aqueles que o servem. as peças do quebra-cabeça estão quase na posição. restam apenas dois passos a dar.
romper o que não pode ser rompido, esmigalhar a força de vontade de um deus... consegue pensar em melhor pagamento?
consigo.
mas por ora será o bastante.
una seu poder ao meu, loki. liberte a carne presente e lembre-se de seu rosto como ele era quando nasceu... quando envelheceu... e quando o viu pela última vez.
isto será doloroso.
então, deixe que este invólucro queime.
FWOOOOSH!

minhas próprias mãos... meu próprio coração... minha própria carne... meu próprio sangue!
eis que loki renasce!
eis a verdadeira beleza de loki!
claro... claro...

há alguma coisa nesse corpo que me parece... familiar.
isso não me surpreende nem um pouco. por ora, digamos que o peguei emprestado de alguém que muito em breve não terá mais uso para ele.
agora... devemos agir rapidamente. a pele não sobrevive muito tempo sem um hospedeiro.
então prepare-se, loki.
meu poder é o seu poder... minha voz, sua voz... minha força, sua força... capaz de perfurar o véu do tempo e do espaço.
faça o que deve e não tarde muito, loki. chame meu nome quando estiver pronto para voltar.
farei isso.
você será recompensada por sua gentileza, hela... você será...
"...restaurada."

perfeito.

ah, os sons da batalha... como sinto falta deles.

mas, em breve... muito em breve. por enquanto, há...

...outras questões a tratar.

AIIIEEEEE!

recolham suas armas!

não se deixem iludir por minha aparência. saibam que, *por dentro*, sou um de vocês.

vim *auxiliá-los* neste momento de contenda com os asgardianos.

farejo em você o sangue que corre em minhas veias.

o que quer de nós?

apenas um momento. uma fração de tempo.

um manto que possa ocultar minha aparência.

e seu corredor mais ligeiro.

"alguém cuja velocidade e habilidade atrairão a atenção do senhor de asgard..."

"...bor, pai de odin."

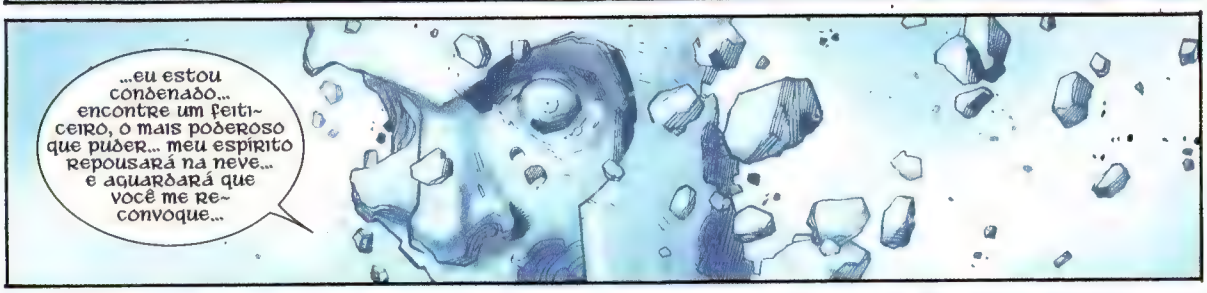
eu disse...

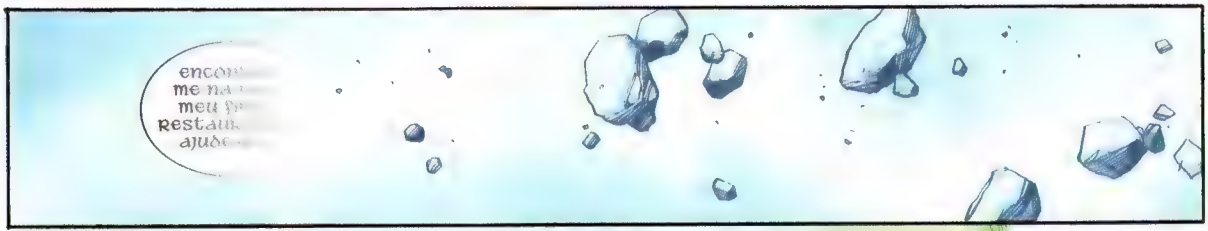
...recolham!

https://tudohqemanga.com.br
/tudohqemanga

"POIS BOR ORGULHA-SE DE SUA VELOCIDADE, DE TER PÉS LIGEIROS E MENTE ÁGIL, JAMAIS COMPREENDENDO OS PERIGOS DE SE CONSIDERAR INVENCÍVEL, UMA VEZ QUE NÃO HÁ TEMPO PARA CONSIDERAR O QUE SE ESTÁ FAZENDO."
"SABENDO QUE OS GIGANTES DO GELO CONSEGUEM APENAS INVOCAR MÁGICAS FRACAS E DE POUCA ESTATURA, BOR NÃO VÊ MOTIVOS PARA ERGUER SUAS DEFESAS."
SAUDAÇÕES, BOR...
...E ADEUS.
FWOOOOOM!

pai...?
meu filho... ajude-me...

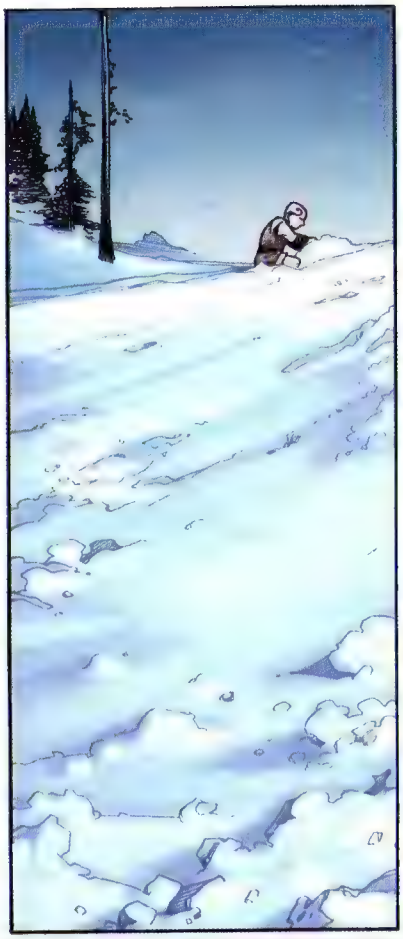

...eu estou condenado... encontre um feiti-ceiro, o mais poderoso que puder... meu espírito repousará na neve... e aguardará que você me re-convoque...



ELE CONVOCARA OS OUTROS.
não. odin há de se afastar.
AINDA ASSIM, ELES FICARÃO FURIOSOS. VIRÃO EM NOSSO ENCALÇO COM SANGUE INJETADO NOS OLHOS.
sim.
MAS VOCÊ NOS AJU-DARÁ.

não.
minha obra amda não chegou ao fim e me leva para longe des-te tempo...

"...mas não muito distante deste lugar..."
"...onde um coração amargurado nega a uma mente amargurada o alívio do sono."
odim... meu filho...
...outro pai será morto. por suas mãos. se quiser paz entre nós, traga o filho de sua vítima para seu lar, seu coração, e chame-o de seu.
faça isso e eu não o importunarei mais.
prometo.
é o que farei.



OLÁ, LOKI.
COMO SABE MEU NOME?
EU SEI...

...ASSIM COMO SEI O MEU. AFINAL, NÃO SOU UM DE VOCÊS?
NÃO, VOCÊ É DIFERENTE...
ASSIM COMO VOCÊ... UM MENINO QUE NÃO BRINCA COM OS OUTROS, QUE NÃO BUSCA A COMPANHIA DELES OU PARTILHA SEUS SONHOS.
NÃO ME FITE COM SEUS OLHOS. OLHE ALÉM DISSO. DIGA-ME O QUE VÊ.

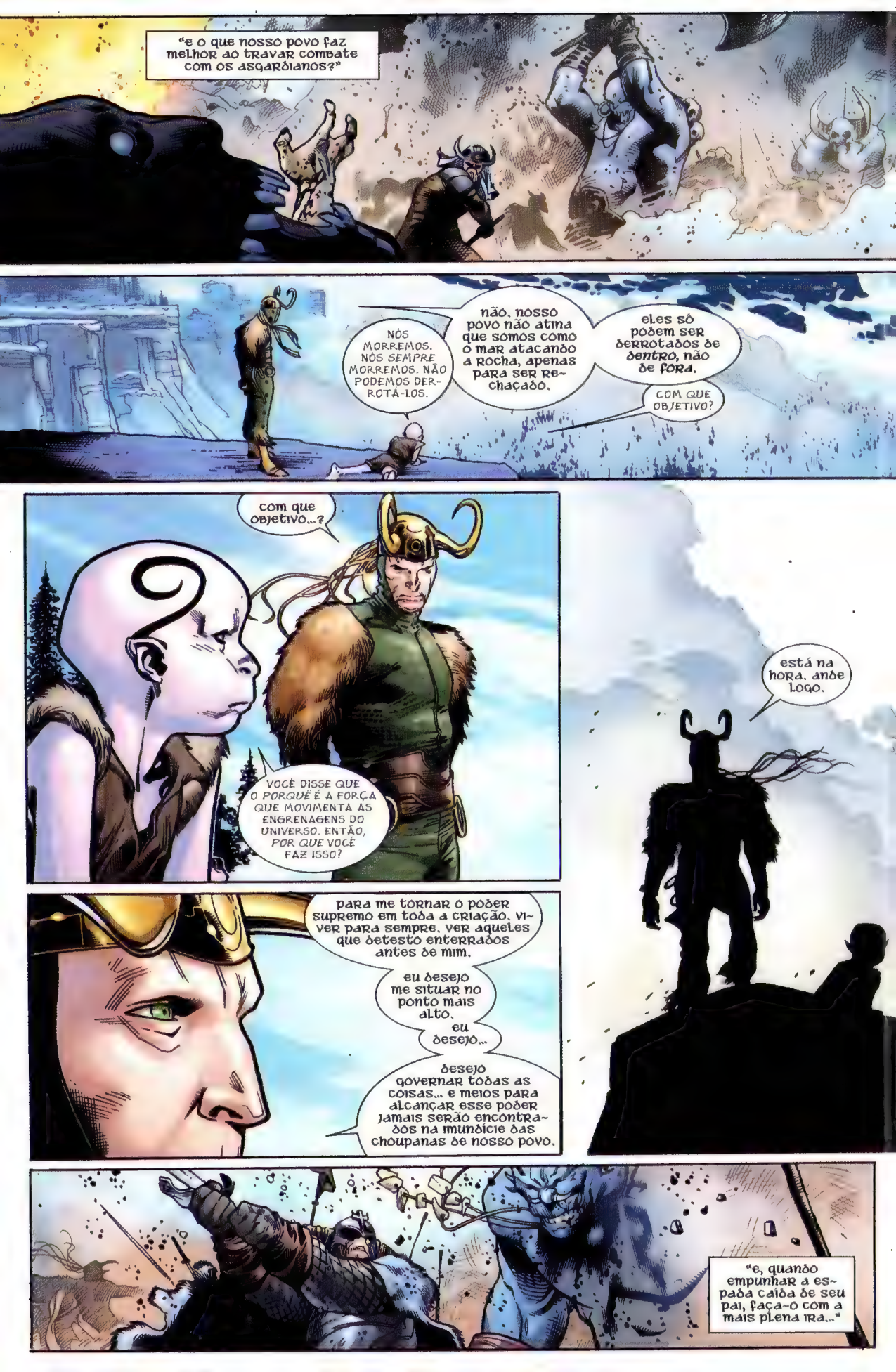
EU VEJO.
A MIM MESMO, MAS COMO É
NÃO IMPORTA COMO. O QUE IMPORTA É POR QUÊ.
COMO E O QUE SÃO AS ENGRENAGENS DO UNIVERSO, MAS O PORQUÊ É O QUE MOVIMENTA ESSAS ENGRENAGENS.

SEU POVO... NOSSO POVO... LEVA VIDAS TÃO BREVES QUANTO O TREMELUZIR DE UMA VELA, NASCIDOS DAS TORMENTAS, GUERREAMOS COM O VENTO, A CHUVA E OS DEUSES, E POUCOS SÃO OS QUE SOBREVIVEM PARA ALCANÇAR A VELHICE.
MAS QUAL É O PROPÓSITO DE TANTA LUTA E MORTE?

NÃO HÁ PROPÓSITO.
VOCÊ LEVA UMA VIDA SEM SENTIDO.
SIM.
E O QUE DÁ SENTIDO À SUA VIDA?

VIVER PARA SEMPRE. TER O PODER DOS DEUSES. MATAR QUEM EU DESEJAR, QUANDO DESEJAR. DEIXAR PARA TRÁS O FEDOR DESTE LUGAR.
então você não ama sua mãe?
NÃO. ELA É IDIOTA E IERDA.
seu pai?
NÃO. ELE É BRUTAL E CRUEL.
você os venderia à morte se isso lhe trouxesse o que almeja e o afastasse deste lugar para sempre?
SIM.
não explicarei como sei o que você deve fazer, pois há coisas que ainda não deve saber. você há de deduzi-las com o tempo.
por ora, apenas preste muita atenção e faça exatamente o que eu mandar.

VI DOIS ASGARDIANOS FAZENDO RECONHECIMENTO NAS MATAS HOJE COMO PREPARATIVO PARA A GRANDE BATALHA DE AMANHÃ. PELO QUE OUVI, SEI ONDE ODIN PODE SER ENCONTRADO ENTRE ELES, LIDERANDO A BATALHA.
E DAÍ?
O SENHOR SEMPRE DISSE QUE, SE PUDESSE PEGAR ODIN DESPREVENIDO, SERIA CAPAZ DE MATÁ-LO.
ELE É PROTEGIDO MUITO CUIDADOSAMENTE.
Ah.
ENTÃO É EXATAMENTE COMO O PAI DE HROTHGAR DISSE.
E O QUE ELE DISSE?
QUE O SENHOR É UM COVARDE
WHACK!
EU NÃO TEMO NINGUÉM!
ONDE ODIN HÁ DE LIDERAR SEU ATAQUE?
NA BIFURCAÇÃO DO RIO QUE LEVA AOS CUMES BRANCOS
SABENDO DISSO, PAI SABENDO ONDE ELE PODE SER ENCONTRADO O SENHOR HÁ DE ABATER PESSOALMENTE O REI DE ASGARD?
HÃO DE ENCONTRÁ-LO COM MEU MACHADO EM SUA GARGANTA.


"e o que nosso povo faz melhor ao travar combate com os asgardianos?"
NÓS MORREMOS. NÓS *SEMPRE* MORREMOS. NÃO PODEMOS DER-ROTÁ-LOS.
não. nosso povo não atina que somos como o mar atacando a rocha, apenas para ser re-chaçado.
eles só podem ser derrotados de *dentro*, não de *fora*.
COM QUE OBJETIVO?
com que objetivo...?
VOCÊ DISSE QUE O *PORQUÊ* É A FORÇA QUE MOVIMENTA AS ENGRENAGENS DO UNIVERSO. ENTÃO, *POR QUE* VOCÊ FAZ ISSO?
está na hora. ande logo.
para me tornar o poder supremo em toda a criação. viver para sempre. ver aqueles que detesto enterrados antes de mim.
eu desejo me situar no ponto mais alto.
eu desejo...
desejo governar todas as coisas... e meios para alcançar esse poder jamais serão encontrados na imundície das choupanas de nosso povo.
"e, quando empunhar a espada caída de seu pai, faça-o com a mais plena ira..."

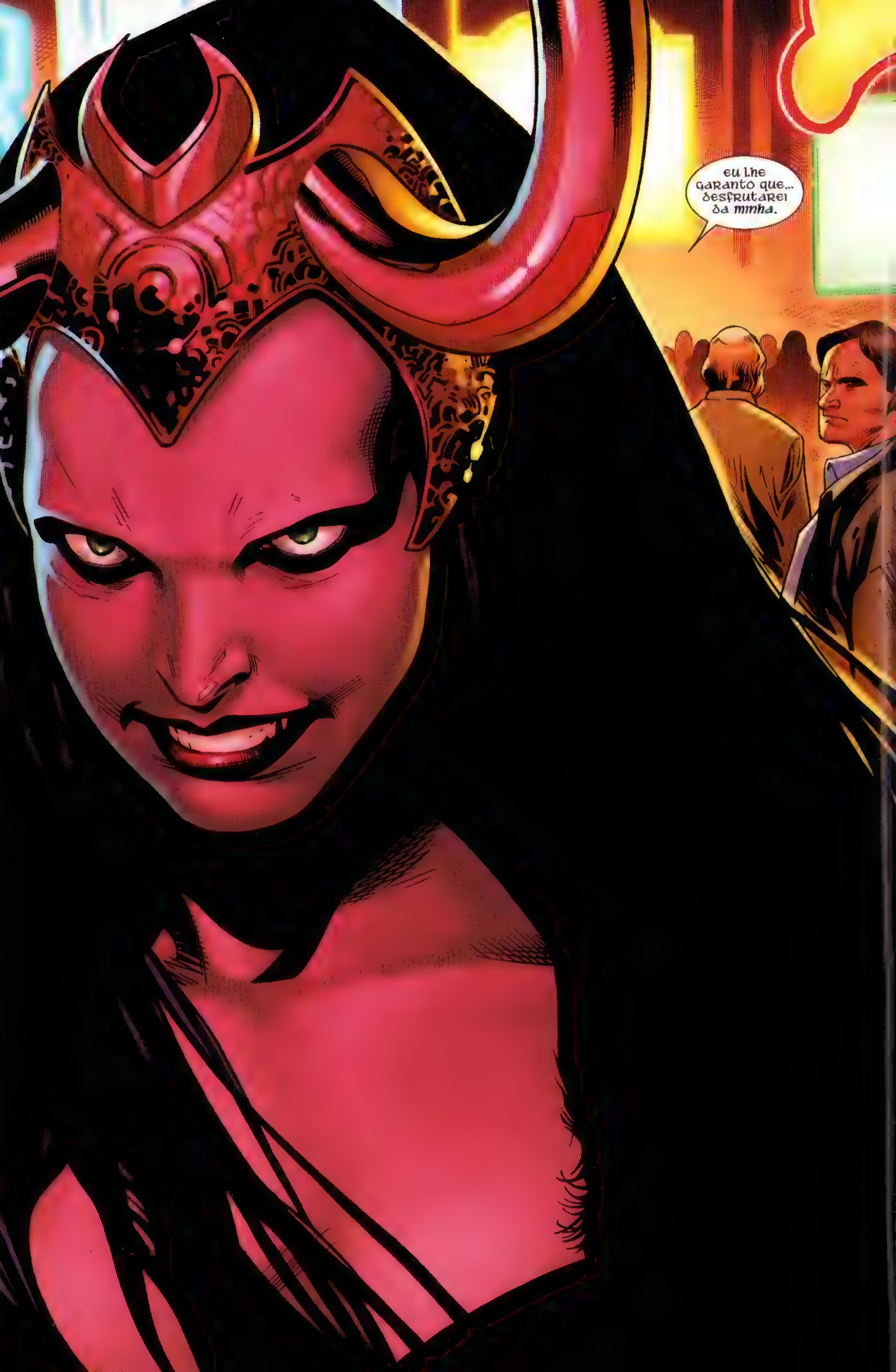
"...pois Odin só respeita a força."
pai!
"demonstre coragem ao se revelar..."
"...e derrame lágrimas capazes de deixar claro que você compreende lealdade, família e honra."
não, não, não, não...
"e, quando expuser sua ira, que ela seja real, pois na raiva há verdade."
matar você! vou matar você!
SPLANG!

você ousa erguer armas contra odin? pagará, então, com a própria~~
não.
ele viverá.
leve-o ao palácio. conceda-lhe roupas apropriadas.
eu o criarei como meu próprio filho.
mas, meu senhor odin~~
eu mandei levá-lo.
eu vou matar você! vou matar todos vocês!
"eles tomarão suas palavras como os dizeres frívolos de uma criança."
"deixarão de perceber que há uma diferença entre as declarações de ira e as declarações de fato..."
"...e que há uma diferença ainda mais profunda entre ameaças..."
"...e profecias."

...RRRRR...
VOCÊ NUNCA MAIS...
...ME ESPANCARÁ...
...NOVAMENTE!
NOOOONCAAAA!
BEM... ISSO FOI REVIGORANTE.
SE OS MORTAIS DE UMA ERA FUTURA PUDESSEM FAZER ISSO, MILHÕES SERIAM POUPADOS EM TERAPIA, NÃO CONCORDA...

"...hela?"
hesito em dar-lhe as boas-vindas, loki, porque me parece que você só partiu faz um instante.
o tempo é ilusório, adorável hela, e suas regras podem ser enver-gadas, mas não rompidas.
não posso voltar e mu-dar o que aconteceu.
mas posso fazer o que aconteceu acontecer.
e passar o resto de minha muito, muito longa vida me pergun-tando o que veio primeiro.
mas, em última instância... sem me importar nem um pouco.
estava estudando essa forma e tentando me lembrar de onde a vi antes, e acredito que tenho a resposta.
está dis-putando um jogo muito perigoso, loki.
então você sabe?
creio que sim.
pois diga, para que eu possa saber que ao menos outra pessoa no mundo... aprecia meu trabalho.
sif.

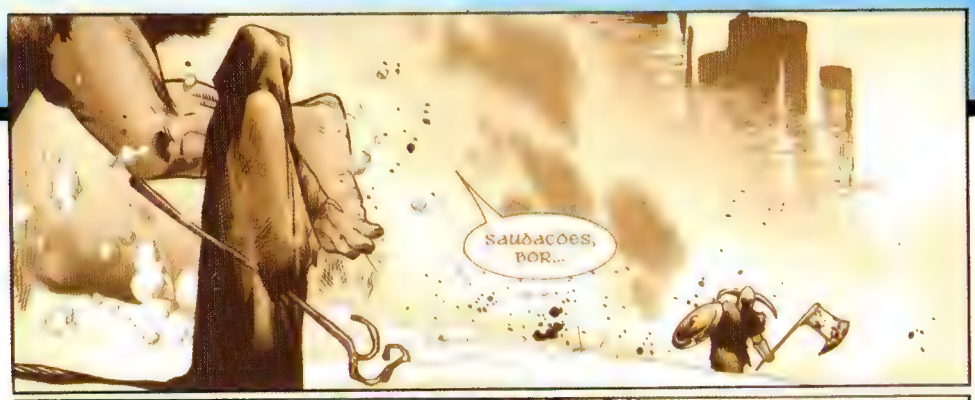
Saiba que, quando se der conta do que você fez, ele o matará.
se me agredir enquanto uso a forma dela... matará ambos.
e depois que tiver terminado de usá-la?
depois que eu tiver terminado...
...basta dizer que meu irmão não estará em condições de ameaçar a mim ou a mais ninguém.
nunca...
...mais.
passe bem, hela. eu a invocarei quando for o momento certo.
enquanto isso, desfrute de suas...
...distrações.


eu lhe garanto que... desfrutarei da minha.

# "VITÓRIA"

História originalmente publicada em THOR 600 (abril/2009)

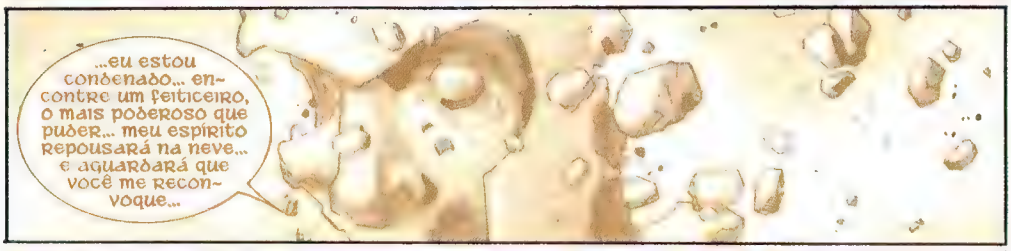
cada peça em seu lugar. por muito tempo, eu fui subestimado, tido como irrelevante, posto de lado e achincalhado por aqueles que se esquecem de quem eu sou, do que eu sou e do que posso fazer.
suave como um sussurro, fugidia tal qual um pensamento, a neve mudará a situação. a neve fará com que isso pare de acontecer.

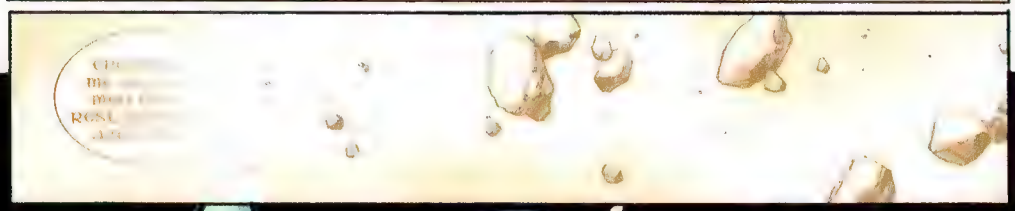

saudações, por...

...e adeus.

FHOOOOOM!

pai...?
meu filho... ajude-me...


...eu estou condenado... encontre um feiticeiro, o mais poderoso que puder... meu espírito repousará na neve... e aguardará que você me reconvoque...



"encontre-me na neve..."
eu tenho novidades, bor, pai de odin, tombado em combate, que gerou mundos e concebeu a linhagem da qual thor é herdeiro... avô de um deus que jamais o conheceu, ouviu sua voz ou viu seu rosto...

...você foi encontrado.

TRADUÇÃO: BOR VIVE NOVAMENTE!

e um pequeno encantamento de distorção para... acentuar as desconcertantes qualidades do mundo moderno... um mundo milhares de anos mais velho que aquele conhecido por ele.
que espécie de perversidade é esta? onde estão meus asgardianos? onde está meu exército?
onde está meu filho? onde está odin?
fera monstruosa...
BHRRRRARRRR!
...morra!

ah, lá está ela, atraída para longe de sua salada e conversa fiada pela carnificina nas ruas.
nada é deixado ao acaso...
...e assim, a mão de Loki se oculta.
MGC
MAS COMO VOCÊ SE MACHUCOU, TIM?
O JIMMY MILLER ME DEU UMA PORRADA NO OLHO.
E VOCÊ--
DEI UMA PORRADA NO OLHO DELE.
POR QUÊ?
A GENTE TAVA BRINCANDO DE ASGARDIANOS.
NÃO SEI SE ENTENDI.
É O QUE ELES FAZEM.
UM DÁ UMA PORRADA NO OUTRO, QUE *REVIDA* COM OUTRA PORRADA... POU, POU, POU, POU...
É, SIM. JÁ VIU OS CARAS?
BOM, EU--
O SENHOR PRECISA *SAIR* MAIS.
NÃO É *SÓ* ISSO QUE OS ASGARDIANOS FAZEM, TIM.

JÁ PODE IR, TIM. SUA MÃE JÁ PREENCHEU A FICHA E SEU OLHO DEVE MELHORAR. SÓ NÃO TOQUE NELE, SE PUDER.
VALEU.
POU. POU. POU.
JANE? QUE BOM QUE VOCÊ LIG--
ACHO MELHOR MANDAR NOSSO AMIGO EM COMUM PRA CÁ IMEDIATAMENTE, DON. TEM ALGUÉM DESTROÇANDO MANHATTAN COMO SE A CIDADE INTEIRA FOSSE DE PAPELÃO.
EU NORMALMENTE NÃO TE INCOMODARIA POR CAUSA DE UM PROBLEMA EM NOVA YORK, MAS DO JEITO QUE ESSE CARA FALA E ESTÁ VESTIDO... TEM TUDO A VER COM O POVO DO THOR. VAI VER É ALGUÉM QUE NÃO FOI ENCONTRADO DA PRIMEIRA VEZ.
ESTOU--
ELE ESTÁ...
...A CAMINHO.
SERÁ POSSÍVEL? ALGUM DOS ASGARDIANOS QUE THOR DEIXOU DE LOCALIZAR QUANDO RESTAUROU ASGARD DEU AS CARAS DE REPENTE?
SÓ TEM UM JEITO DE SABER AO CERTO.
149

BA-
DOOM!

A BOA E VELHA PORRADA.
SERÁ POSSÍVEL? PODE HAVER MAIS ASGARDIANOS AINDA NÃO ENCONTRADOS?
POIS, SE HOUVER, AINDA QUE APENAS UM, ENTÃO HÁ ESPERANÇA.
ESPERANÇA DE QUE LADY SIF AINDA POSSA SER ENCONTRADA, QUE SUA FORMA E ESPÍRITO TENHAM SOBREVIVIDO AO RAGNARÖK.
EU PRECISO SABER.
E, AO SABER, OUSAR QUE MEU CORAÇÃO TENHA FÉ.

que espécie de mundo é este, que abriga tais feras e máquinas de guerra?
terá o mundo mudado? ou terá sido bor?
e o mais agourento de tudo... não sinto vestígio de meu filho, odin. estivesse ele vivo em qualquer um dos nove mundos, eu *sentiria* sua presença.
só posso concluir então...
...que meu filho está *morto*, eliminado no combate que me lançou nas sombras até~~
até o quê? até quando? por quanto tempo perambulei na escuridão? quem me invocou?
não. isso não importa. meu filho está morto.
ODIN!
eu o vingarei.

seu modo de se vestir é asgardiano e sua postura, a de um guerreiro, mas seu aspecto não é familiar. pelos danos que causou, deve ter se alarmado ao se ver em circunstâncias tão diferentes.
controle suas mãos, amigo.
você está a salvo e entre aliados. diga seu nome...
...para que eu possa saber de onde veio e *por que* está *aqui*...
...assim, poderá morrer com seu *filho!*
vilão... assassino...

!AAAAAARRGHHH!
SKREEEE
KA-THOOOOM!

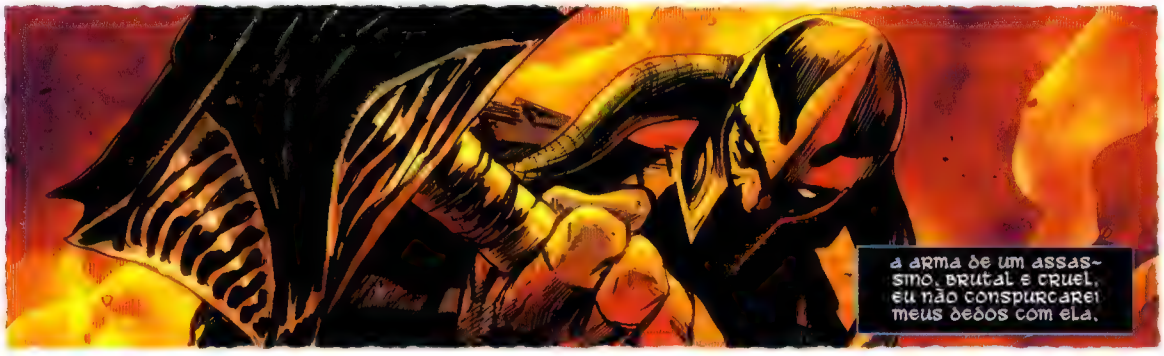
ele ataca com o poder de um deus liberto...
é impossível!
não fosse pela força de odin, eu estaria morto agora.
monstruoso... ele ousa me atacar com o poder roubado de meu próprio filho! que assim seja, então!
até a morte!

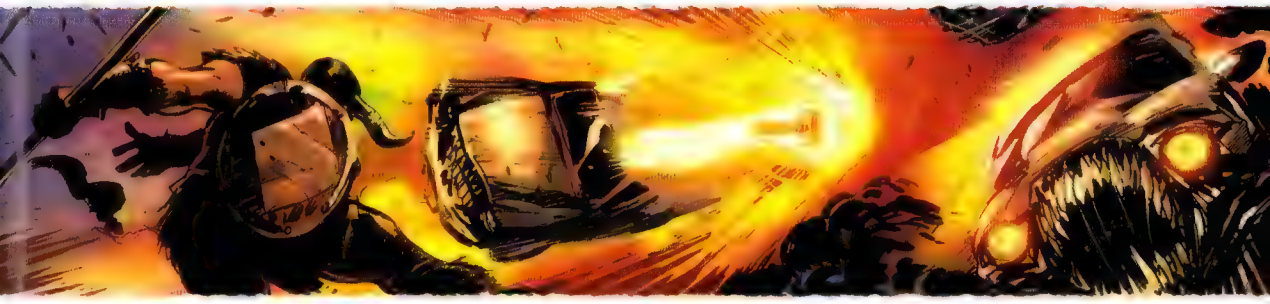
...costela quebrada... quanto poder, quanto~~
PFAM
BOOM!
não sei... quem você é... mas não lhe cabe tomar minha vida... afaste~se... afaste~se...
...afaste~se!

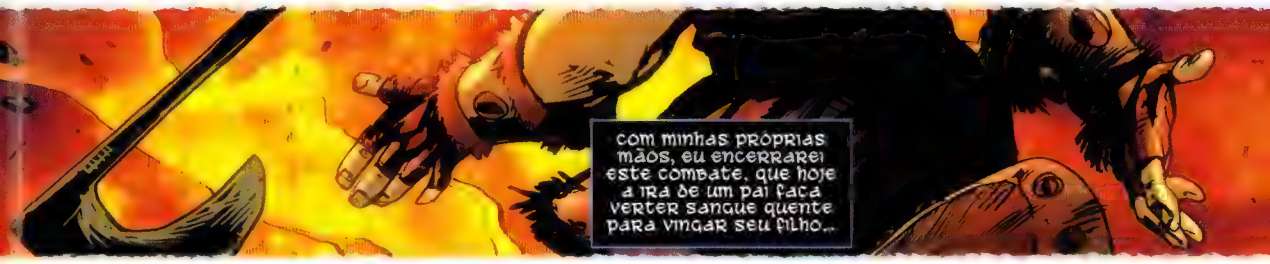
isto deve ter um fim breve antes que inocentes sejam feridos.
então, assim será.
FWOOP FWOOP FWOOP

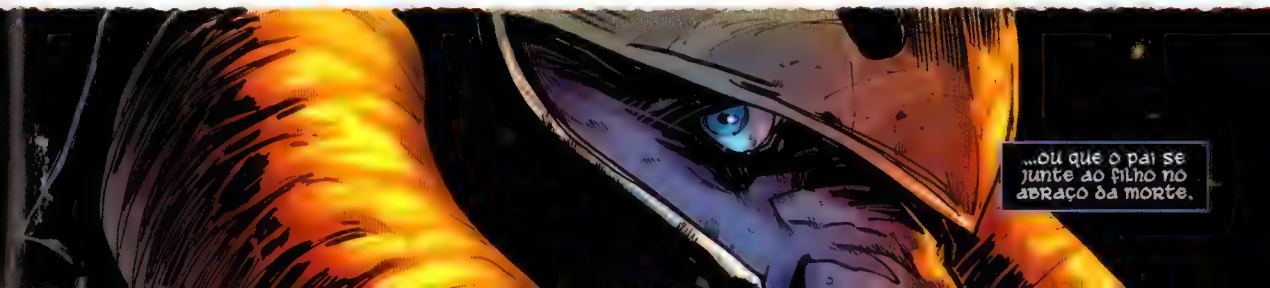
não... não pode ser.
impossivel.

posso vê-lo tremer de medo, uma vez que foi desarmado.


a arma de um assassino. brutal e cruel. eu não conspurcarei meus dedos com ela.




com minhas próprias mãos, eu encerrarei este combate. que hoje a ira de um pai faça verter sangue quente para vingar seu filho...


...ou que o pai se junte ao filho no abraço da morte.

algo aqui é mais estranho do que aparenta... suas palavras são uma mixórdia de sons, como se alguma coisa se interpusesse entre nós dois e o entendimento.
devo tentar desacelerá-lo, garantir tempo para descobrir do que se trata.
sozinho, eu não posso detê-lo sem matá-lo... mas talvez com um número maior ele possa ser subjugado em segurança. não é um fardo que desejo partilhar, mas minhas chances diminuem rapidamente.
AVANTE, VINGADORES!

VINGADORES!
VINGADORES!
VINGADORES!
1:33

onde está se escondendo, covarde? termi~ nemos logo com isto!
afastem-se!
se desejam lutar em nome dele, então recebam o que ele fez por merecer.
vejam aqui suas mortes como~~
não!!

fujam! fujam antes que ele~~
todos... para trás! isto é só entre nós! não... não tentem... se~~
AAAAAAGGGHHHH!
É SÓ FALAR NO DIABO QUE APARECE O RABO. E NÓS TAMBÉM APARECEMOS.
você... será que...
...não...

...isso é um ultraje... uma blasfêmia!
BLASFÊMIA, NÃO.
OS VINGADORES.
DOIS PONTO ZERO.
UMA VERSÃO SEM BUGS.
E VOCÊ ESTÁ MUITO LONGE DA ALDEIA CAIPIRA QUE LHE CONCEDE "IMUNIDADE DIPLOMÁTICA".
NO MEU CASO, VEJO APENAS DOIS HIPERTIREOIDEOS DESRESPEITANDO A LEI E DESTRUINDO O BAIRRO.
ACABEM COM OS DOIS.

então, o inimigo tem aliados... mas até mesmo eles se voltam contra o maldito, quer por diversão ou loucura, pouco me importa, mas, se o resto de vocês erguer armas contra bor...
...então morram com ele!

Recuem! Não interfiram! Vocês não sabem o perigo que~~
QUER PERIGO? POIS EU TENHO PERIGO BEM AQUI.
Basta... Basta...
...basta...
BWOOM!
EU CONCORDO, JÁ QUE--
CRASH!
SE QUISER MORRER, FIQUE. SE QUISER VIVER...
...fuja!

se eles persistirem, se eu lutar como eles, corro o risco de tombar como deve ter acontecido com odin. diminuído. esgotado.
eu desejava sentir a garganta daquele que assassinou meu filho esmagada entre meus dedos.
mas há outras maneiras, menos satisfatórias, mas mais substanciais.
que eles saibam que enfrentam não um homem, mas um deus.
que encarem a ira do poder desenfreado.
e, se hei de tombar...
...então que seja como tomba um deus!

meu senhor balder, eu voltei de~~
bem, de minhas idas e vindas, acima e abaixo da terra...
...e trago notícias pertur~badoras.
esta pedra revela acontecimentos próximos e distantes, e neste momento mostra~~
thor...
exato, entranhado em combate mortal. não tinha certeza quanto à identidade de quem ele enfrenta, mas, depois de folhear os anais de nosso povo...
...deparei~me com a imagem de nosso avô, bor, pai de odin... o próprio arquiteto de asgard.
não... ele se perdeu séculos atrás.
deveras, foi o que se deu.
e, ao que tudo indica, retornou.
se thor matar bor~~
minha exata preo~cupação...
devemos ir até lá, loki... o mais rápido que vo~cê puder garantir com seus encan~tamentos.
evidentemen~te, eu farei tudo que puder...
...com a mais razoável velocidade.

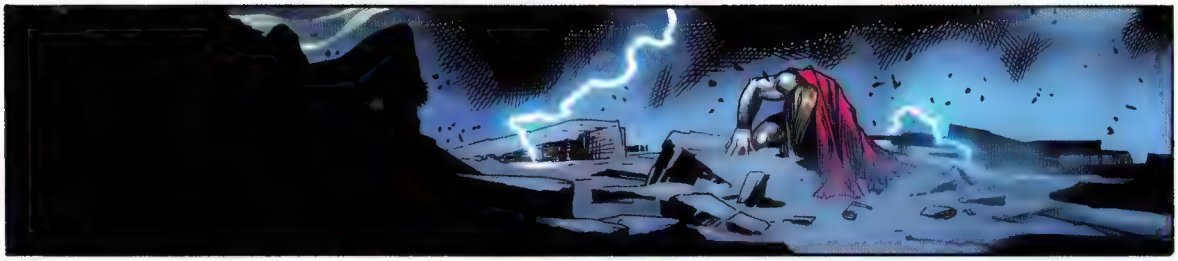
tamanha força... jamais senti algo igual.
poder suficiente para destruir a própria terra.
NÃO!
os mortais colhidos entre nós não podem sobreviver muito mais tempo ao conflito. não posso permitir que esta insanidade continue! devo encerrar isto rapidamente!
ainda que o próprio hel se interponha entre nós, ele deve tombar.
KRA-KOOM!
AGGGGGHHH!

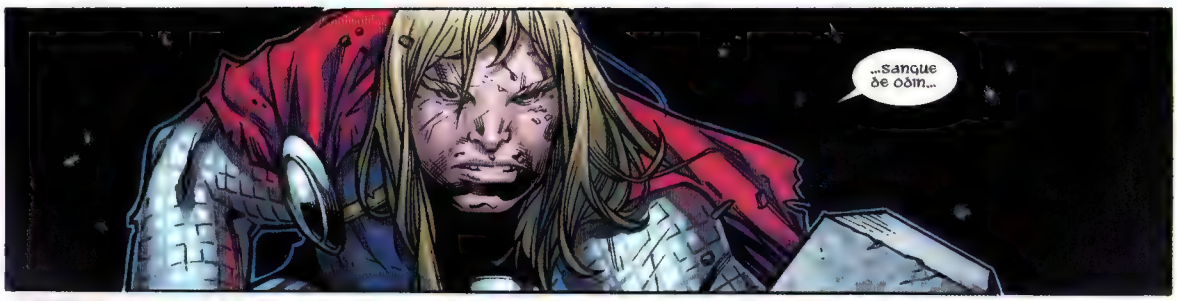
NNGGGGGAAA!
...a luz se esvai de meus olhos... não devo fracassar... preciso avançar... preciso...
BA-CHOOM!
...preciso...
...preciso...

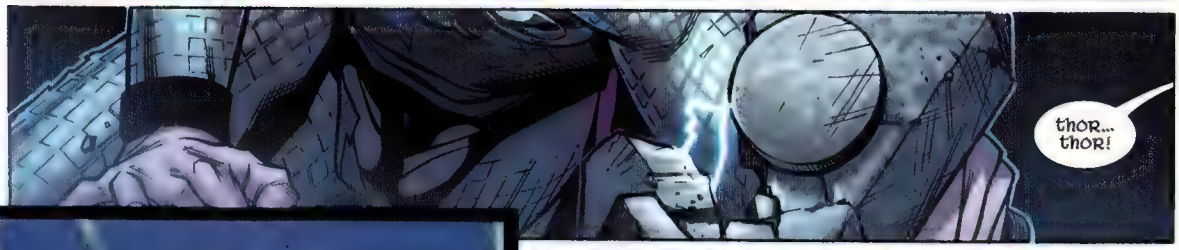
...me erguer...
...e...
...lutar!

ele investe sobre mim com o poder roubado de meu filho... sinto a força do sangue do meu sangue em cada golpe... mas não posso fraquejar...
meus membros tornam-se exaustos... se eu não encerrar este conflito... tombarei, e o mundo tombará comigo...
eu não permitirei algo assim... eu não~~
...eu não~~
agora...
agora!

KRAKA-BA-DOOM!

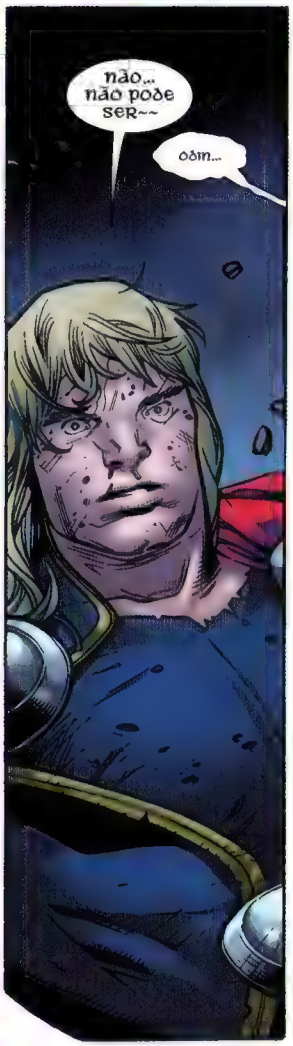



...sangue de odin...


thor... thor!

alcancei você a tempo? eu~~
está... está feito... ele foi~~
não...
ele foi~~

thor... ele é bor... pai de odin.


não... não pode ser~~
odin...

...eu fracassei... em vingá-lo. perdoe-me...
...meu cadáver jaz nas mãos de meus inimigos... mas meu espírito estará sempre contigo...
...em valhalla...
não... não...
NÃO!

eu... eu não sabia... ele se comportava como alguém insano... inclinado para a destruição...
sem dúvida, estava confuso pela árdua labuta que vivenciou nos longos séculos entre o dia em que desapareceu e a data de hoje.
você *tentou* chamá-lo à razão?
eu~~
meu senhor...
eu tentei, mas ele não conseguia~~
...você matou o primeiro rei de asgard.
curioso que não tenha me ocorrido formular a frase dessa maneira, mas tem toda razão, meu senhor balder.
há muito ausente ou não, bor foi e é o rei.
e thor *matou* o rei.
oh... oh, isto é deveras perturbador.
pois não é a punição por matar qualquer membro da família real...
...a perda de todos os títulos e honrarias?
o banimento de asgard?
não é correto, meu senhor balder?
sim, loki... é correto.
128

"e a lei deve ser respeitada acima de todas as coisas..."
...acima de príncipes e reis, acima do amor e da rivalidade, acima dos tempos infelizes e prazenteiros. a lei de asgard é asgard. e transitar fora dessa lei...
...é caminhar eternamente fora de asgard.
thor... é chegada a hora do julgamento. há algo que deseje dizer?
se tenho algo a dizer?
eu matei o rei bor, um nobre de asgard. tenho algo a dizer que mude essa situação? restaure a vida dele? transmute verdades essenciais em inverdades? devo buscar piedade por falhar em ver o que, por tudo que é de mais direito, eu deveria ter visto?
não. o que está feito, está feito, visto e não deve ser questionado.
mas se tenho algo a dizer?
tenho... e, em outros tempos e outro lugar, eu falarei.
creio que sei a *quem* direi tais palavras.
e quando eu as proferir...
...elas se farão acompanhar de trovões, labaredas e trevas.

mmm.
claro.
muito bem.
eu não ouvi defesa alguma, meu senhor balder, nenhuma verdade capaz de mitigar penas, apenas palavras que, no todo, equivalem-se a apenas uma.
culpado.
como filho de odin, meio-irmão de thor e príncipe de asgard, o juízo final deve ser seu. a lei deve ser administrada igualmente a todos...
...ou deve ela esmorecer e tornar menos verdadeiro o próprio coração de asgard?
não.
a partir deste dia, thor não é mais um príncipe de asgard. nós lhe negaremos nossa companhia, nossos lares, nossa ajuda e nossas palavras.
e, desta forma, nós lhe negaremos a própria asgard.
ele não deverá pôr os pés em nosso reino sob pena de morte. e que a morte seja o destino de quem o assistir.
"thor... está doravante banido para todo o sempre."

eu sei que o fardo deve ser pesado, meu senhor balder, mas seus atos foram justos, corretos e, para serem efetivos, praticados com presteza.
embora eu acredite que tenha havido alguma confusão nos apuros de thor, quer me parecer estranho que ele tenha assassinado seu avô e exilado seu pai no mundo intermediário.
é de se pensar que ele os *quisesse* fora do caminho, para garantir seu direito ao trono de asgard.
e, se isso for verdade, então a vida de balder está muito mais segura com sua ausência.
fale dessa maneira novamente sobre thor, que por incontáveis milênios foi meu amigo, meu senhor e meu irmão...
...e, da próxima vez que eu desembainhar minha espada, ela não se deterá aos arredores de sua pele.
claro, meu senhor balder. eu apenas desejei aliviar sua perda com austeras realidades~~
isso, você fez.
agora, remova-se de minha vista.
e leve sua língua negra consigo.
"é terrível vê-lo sofrer tanto."

tão pesado quanto a perda de thor é o clima deste lugar, desta terra, tão diversa da nossa, seca, quente, desolada.
tediosa.
ele deve ter sorte melhor em climas mais familiares... caminhando sobre a neve fria, caçando e escalando... permitindo que seu braço e armadura vençam o lobo e~~
de que vale desejar, loki? não há lugar como tal onde seríamos bem acolhidos.
ah, aí é que você se engana. eu sei de uma terra como a que descrevi; repleta de montanhas cobertas de neve e atrativos para nós, onde ele e todos os demais poderiam caçar e empreender missões grandiosas... uma terra de castelos elevados e pequenas vilas.
eu falei com o rei dessa terra e ele nos convidou...
...a todos...
...para nos mudarmos deste lugar desolado para seu país. esse soberano nos dará guarida e tudo de que necessitarmos.
eu mesmo mencionaria isso ao senhor balder, mas, creio eu, a ideia seria melhor acolhida se viesse de outrem.
nós não podemos deslocar asgard, pois apenas thor tinha esse poder, mas, em menos de um mês, poderíamos estar nessa nova terra e fazer dela nosso novo lar, nossa nova... asgard.
e que terra é essa, loki? como podemos pedir a balder que deixe estas paragens e vá para lá se não sabemos onde fica?
tem toda razão, é claro. tolice minha ter me esquecido de dizer seu nome.

"é o Reino da Latvéria."
"e seu Rei, Victor von Doom."

GALERIA
DE CAPAS

# GALERIA DE CAPAS

Capa de *Thor 7*. Arte de Marko Djurdjevic.

# GALERIA DE CAPAS

Capa variante de *Thor 7*. Arte de Olivier Coipel.

# Galeria de Capas

Capa de *Thor 8*. Arte de Olivier Coipel.

# GALERIA DE CAPAS

Capa variante de *Thor 8*. Arte de Marko Djurdjevic.

# GALERIA DE CAPAS

Capa de *Thor* 9. Arte de Olivier Coipel.

# GALERIA DE CAPAS

Capa de *Thor 10*. Arte de Olivier Coipel.

# Galeria de Capas

Capa de *Thor II*. Arte de Olivier Coipel.

# GALERIA DE CAPAS

Capa de *Thor 12*. Arte de Olivier Coipel.

GALERIA
DE CAPAS

Capa de *Thor 600*. Arte de Olivier Coipel.

# GALERIA DE CAPAS

Capa variante de *Thor 600*. Arte de Marko Djurdjevic.



GALERIA DE CAPAS

GALERIA DE CAPAS

Capa variante de *Thor 600*. Arte de Gabrielle Dell'Otto.

# Galeria de Capas

Capa variante de *Thor 600*. Arte de Patrick Zircher.

# Os autores

## J. M. Straczynski

O escritor e produtor de televisão estadunidense Joseph Michael Straczynski nasceu em 17 de julho de 1954 em Patterson, New Jersey. Ganhador dos prêmios Hugo (1996, 1997), Eisner (2002) e Eagle (2004), iniciou sua carreira escrevendo para o teatro, migrando para o rádio — primeiro como crítico, depois como autor — no final da década de 1970. Fã do desenho animado *He-Man e os Mestres do Universo*, escreveu um roteiro para um episódio intitulado *A Origem da Feiticeira* e o enviou diretamente para a Filmation. A produtora comprou não apenas esse, mas vários outros roteiros, e o contratou.

Seu maior sucesso na televisão foi o seriado de ficção científica *Babylon 5*, que originou duas outras séries, *Crusade* e *Jeremiah*. Aficionado por quadrinhos, estreou como roteirista de HQs no final da década de 1980, em *Teen Titans Spotlight 13*, da DC Comics. Ao longo da década de 1990, escreveu roteiros esporádicos para *Twilight Zone*, *Star Trek* e adaptações de *Babylon 5*. Em 1999, criou a série *Rising Stars* e a minissérie *Midnight Nation – Os Filhos da Meia-noite* para a Top Cow.

Sua entrada para a Marvel ocorreu em 2001, quando assinou um contrato de exclusividade com a editora e assumiu a revista *The Amazing Spider-Man*. De lá para cá, trabalhou nas séries *Poder Supremo/Esquadrão Supremo*, *Quarteto Fantástico* e *Thor*, e fez as minisséries *Strange: Inícios e Fins*, *Tiros na Noite*, *Surfista Prateado: Réquiem* e *The Twelve*, que permanece inacabada. Pelo selo autoral *Icon*, fez o especial *Dream Police* e a mini *The Book of the Lost Souls*. Atualmente, Straczynski escreve o título regular do Superman para a DC.

## Olivier Coipel

O desenhista francês Olivier Coipel iniciou sua carreira nos quadrinhos na DC Comics, desenhando a Legião dos Super-heróis por três anos, durante a fase de Dan Abnett e Andy Lanning. Transferiu-se para a Marvel em 2005, quando assinou um contrato de exclusividade com a editora. Seus primeiros trabalhos foram na série dos Vingadores. No mesmo ano, encarou seu primeiro grande desafio, a minissérie *Dinastia M*, escrita por Brian Michael Bendis. Depois disso, ilustrou capas e edições especiais, como o primeiro anual dos Novos Vingadores, a história principal de *Stan Lee Encontra o Homem-Aranha* e alguns números da revista *Uncanny X-Men*. Em 2007, uniu-se ao roteirista J. M. Straczynski para relançar o poderoso Thor, cujo título havia sido cancelado alguns anos antes. Seu trabalho mais recente para a Casa das Ideias foi a minissérie *O Cerco*.

## Marko Djurdjevic

A entrada de Marko Djurdjevic na Marvel aconteceu de maneira inusitada. Em seu tempo livre, o desenhista refez os visuais de alguns X-Men e espalhou-os pela internet. Os desenhos caíram nas graças do editor-chefe da Casa das Ideias, Joe Quesada, que, impressionado com a arte do croata, o contratou. Antes de trabalhar na Marvel, Djurdjevic trabalhava na criação de *designs* de personagens e artes conceituais para videogames, tarefa que ainda desempenha paralelamente às ilustrações de capas e desenhos internos para vários títulos, como *Thor*, *Captain America*, *Daredevil*, *X-Men* e outros.

## "PARA SERMOS QUEM SOMOS, TEMOS QUE MATAR NOSSOS PAIS."
## — ODIN

O poderoso Thor trouxe todos os asgardianos de volta à vida... menos um. Mas por que justamente Odin não voltou dos mortos? Que motivos levaram o Deus do Trovão a não resgatar o próprio pai? Por que Thor nunca revelou a verdade sobre o passado de Balder, o mais valoroso dos defensores de Asgard? E por que o todo-poderoso Odin adotou justamente o filho de um de seus maiores inimigos? O roteirista J. M. Straczynski *(Homem-Aranha, Poder Supremo)* e os desenhistas Olivier Coipel *(Dinastia M)* e Marko Djurdjevic esmiúçam a difícil relação entre pais e filhos no panteão nórdico e desvendam mistérios jamais revelados.

Este volume reúne as edições 7 a 12 e 600 da revista *Thor*.

MARVEL
www.marvel.com
™ & © 2012 Marvel & Subs.

ISBN 978-85-7351-848-1
9 788573 518481